

UM GRANDE COMETA VISIVEL NA AMERICA DO SUL

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

UMA FORTUNA BOIAVA EM ALTO MAR

MILIONARIOS FEITOS AO ACASO



A tripulação do "Araxá" encontra a MANHÃ uma apreciável quantidade de âmbar cinzento, ontem recolhida

TRIPULANTES DO BARCO NACIONAL "ARAXÁ" ENCONTRARAM 27 MILHÕES DE CRUZEIROS EM AMBAR CINZENTO, A 95 MILHAS DA COSTA, ENTRE A ILHA DO BOM ABRIGO E A BARRA DE PARANAGUÁ — REPETIDO O ACHADO DE UM BARCO NORTE-AMERICANO EM ÁGUAS BRASILEIRAS — RÉGIO PRESENTE DE PAPEL NOEL

Reportagem de IRENIO DELGADO

A sorte dos marítimos é sempre adversa, pois há ocasiões em que tudo pertence ao capricho do mar. Entretanto, a marinha também sabe recompensar aqueles que nele militam. Não faz muito tempo e os jornais acusavam o precioso achado de grande fealdade de âmbar cinzento no sul do continente americano. A tripulação que achava ficava rica de um momento para outro. Entretanto, isso não atraiu a atenção dos intrepidos marujos nacionais, pois é sabido que tal acontecimento só se verifica uma vez em cada existência. Quem poderia imaginar que novamente outra bacia esculptada, espelrada num lago

E assim começa uma história verídica. Singrava um barco da Cia. (Conclui na 5.ª pág.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

RATIFICADO PELOS ESTADOS UNIDOS O TRATADO DE PETROPOLIS

A MANHÃ

Director:
ERNANI REIS

Gerente:
ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rede telefônica: 25-1919

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de Dezembro de 1947

NÚMERO 1.944

OS MILAGRES DA FE'

REINICIADAS AS BENÇÃOS DO PADRE ANTONIO, EM URUCANIA

NOVOS MILAGRES OCORRIDOS ONTEM — CHEIA DE ROMEIROS DE TODAS AS PROCEDÊNCIAS — PADRE ANTONIO EMOCIONADO AO TER CONTATO COM OS SEUS FIEIS — ATÉ O DIA 18 DO CORRENTE, AS BENÇÃOS



Aspecto colhido pela reportagem fotográfica de A MANHÃ na reunião da Comissão Executiva da UDN ontem. Essa reunião se revestiu de grande importância, pois nela a UDN tomou conhecimento oficial da aceitação, pelo PSD, das bases para o acordo político. De dois motores políticos nacionais firmam, desse modo, entendimento em torno de um programa de preservação das instituições e reforço para a solução dos mais urgentes problemas do país. Aparecem na fotografia, entre outros, o sr. Otávio Mangabeira, ex-presidente do partido e governador da Bahia, o senador José Américo, atual presidente do partido, os deputados Prado Kelly, líder da UDN na Câmara, Flores da Cunha, Abimar Baleeiro e Carlos de Lima, os srs. Walde mar Ferreira, Odilon Braga e Helitor Beltrão

URUCANIA, 8 (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A MANHÃ e da Rádio Nacional) — Tiveram início, hoje, as bençãos do Padre Antonio, com esta cidade mineira, superlotada de uma grande multidão de fieis vindos dos mais longínquos recantos do Brasil. Quase todos os Estados da Federação estão aqui representados por enfermeiros e fieis que aqui vieram para receber a bênção do virtuoso sacerdote. (Conclui na 2.ª página)

PAI AOS 82 ANOS

BRUXELAS, 8 (A. P.) — A agência noticiosa "Belga" notifica que Théo Delhelle, da aldeia de Godewaersvelde, na fronteira franco-belga, tornou-se pai de um menino, embora conte oitenta e dois anos de idade. Delhelle, segundo a agência informante, ficara viúvo há dois anos e casara-se com a jovem Angelina Baumeis, que conta apenas vinte e três anos de idade. Antes desse novo casamento, Delhelle já tinha nove filhos, de seus primeiras núpcias, contando o mais velho atualmente cinquenta e cinco anos de idade.

ERGUEU A MULETA e acompanhou a procissão

COMOVEU E EXALTOU OS FIEIS, O ACONTECIMENTO DE ONTEM, NA PROCISSÃO DE N. S. DAS GRAÇAS, NESTA CAPITAL — ABRAÇADO PELA MULTIDÃO, QUE CHORAVA — AFIRMA MANUEL CARDOSO TER SIDO CURADO DE UM REUMATISMO PELA GRAÇA DA VIRGEM — TESTEMUNHAS DO FATO — VISITA À REDAÇÃO DE "A MANHÃ"



Manuel, Alex Cardoso, prestando declarações a A MANHÃ, enquanto acompanhava a procissão de ontem, nesta capital. À direita, quando em visita a nossa redação, acompanhado de testemunhas

INAUGURADA A CAMPANHA DA CRIANÇA

A cerimônia de ontem, à noite, no Palácio do Catete — Presidiu a solenidade o presidente da República — O discurso do general Eurico Dutra

Realizou-se, ontem, às 19.30 horas, no Palácio do Catete, sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, a solenidade de inauguração da Campanha da Criança, patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde. Ao



O presidente Eurico Dutra quando proferia o seu discurso inaugurando a Campanha da Criança

A AJUDA RUSSA AOS NAZISTAS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Durante os debates na Câmara de Representantes de Ajuda Provisória aos países europeus e republicanos, Fred. Busbey acusou a Rússia de permitir que a Alemanha utilizasse Múrmansk como base de submarinos de acordo com o pacto russo-alemão de 1939. Disse que o Departamento de Estado possuía a prova documental que não se atreva a dar a publicidade e acusou o próprio Departamento de Estado pela não publicação do pacto secreto assinado entre Stalin e Roosevelt. O Departamento de Estado recusou-se a comentar as acusações de Busbey, mantendo sua política de não publicar detalhes de quaisquer documentos secretos alemães até que os mesmos sejam compilados e dados à publicidade.

A TODA VELOCIDADE O ONIBUS FOI DE ENCONTRO AO CARRO DE PASSEIO

VIOLENTO CHOQUE CAUSADO PELA IMPRUDENCIA DO MOTORISTA — UMA DAS VITIMAS FOI RETIRADA PELOS BOMBEIROS — IMPRESSIONANTE DESASTRE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS COM A AVENIDA RIO BRANCO — SEIS FERIDOS E UM MORTO

Éis aí um caso típico da imprudência de um motorista, causando um lamentável desastre, a despeito da hora, isto é, cerca das 23h, em que existe pouco movimento. Mesmo assim, a vontade de correr desobedecendo as mais elementares normas de tráfego, o chofer, culpado, sem atender a sua responsabilidade, em dirigir um carro coletivo, foi autor da impressionante choque na Avenida Rio Branco, com Presidente Vargas.

Vindo do seu ponto final o ônibus da Viação Rio Branco, linha P. do Lucas — Arsenal de Marinha, nº 8—1095, quando chegou no cruzamento daquelas vias públicas, ao invés de diminuir a marcha e tomar posição para entrar na Avenida Presidente Var-

gas, entrou direto, sendo que neste momento, surgiu, procedente da Praça Mauá, o carro de passeio 1321, que seguindo certo, foi então abalroado pelo pesado ônibus. Em consequência, o trocador, que viajava na porta foi atirado ao so-

lo, e o motorista do carro 1321, ficou horrivelmente impressionado entre as ferragens a que seu carro foi reduzido. Ao local, foi o comissário Ba-reira, do 7.º distrito, que vendo a

(Conclui na 2.ª pág.)

EXTENSA ZONA PETROLIFERA DESCOBERTA NA FRONTEIRA URUGUAIO-BRASILEIRA

A ELEIÇÃO EM GOIÁS

Venceu o P.S.D. no maior número de municípios — A U.D.N. elegeu o vice-governador

Por via aérea, chegou ontem a esta capital o sr. José Fleury, um dos dirigentes da UDN de Goiás, que representa na Assembleia Legislativa. O sr. Fleury elogiou a atuação do sr. Colim-

bra Bueno em face do pleito de 23 de Novembro. Informou-nos que a UDN, em coligação com os dissidentes do PSD e do PSB, elegeu o vice-governador, sr. Ludovico Bueno, que teve como

opositor o sr. José Ludovico de Almeida, apoiado pelo PSD. O sr. Fleury veio ao Rio acompanhar os entendimentos que se processam entre as correntes democráticas.

E' majoritário o P. S. D.

Segundo informações que nos chegam de Goiás, o PSD venceu UDN em 24 e o PR em 5. Estas informações se baseiam nos resultados que possui até agora o Tribunal Regional Eleitoral.

Veradores "a leite do pote"...

GOIANIA, 8 (Asapress) — Os vereadores eleitos em 23 de Novembro para a Câmara Municipal de Goiás talvez não perceberam, no cumprimento de seus mandatos, quaisquer subsídios. Divulga-se que a renda do município é insuficiente para as despesas mais urgentes.

Ataques à magistratura matogrossense

CUAIABA — 8 — (Asapress) — O líder da U. D. N. atacou a magistratura matogrossense na última sessão da Assembleia estadual, tendo a bancada pes-

Terminou a apuração em Vitória

VITÓRIA, 8 (Asapress) — Terminou a apuração do pleito eleitoral capital. É a seguinte a composição da Câmara dos Vereadores: 1º — UDN (1610 legados); 2º — PSD (1415); 3º — PIB (1415); 4º — PDG (979); 5º —

Nega-se o governador do Piauí a cumprir a decisão do Supremo Tribunal

Com o título acima, publicamos em nossa edição de sexta-feira, algumas declarações do sr. Hugo Napoleão a propósito do caso que se erla entre o governador do Piauí e a Assembleia daquele Estado. Ainda sobre o assunto, recebemos do sr. Hugo Napoleão a seguinte carta:

"Sr. Redator de A MANHÃ: Saudações.

Nas duas conversas telefônicas que, na noite de sexta-feira passada, tivemos a honra de fazer, o sr. governador do Piauí não quis cumprir a decisão do Supremo Tribunal, proferida na Representação 97, provocada pelo sr. governador do Piauí, ainda não revivida, publicada, publicada havia sido, no Diário de Justiça, o resultado da decisão do dia 13 de novembro próximo passado. Por isso, o sr. governador não poderia ignorar a não necessidade de esperar a publicação do acordo proferido. Acrescento que, não tendo a dita Representação forma nem figura de juízo, não cobra

Ataques à magistratura matogrossense

CUAIABA — 8 — (Asapress) — O líder da U. D. N. atacou a magistratura matogrossense na última sessão da Assembleia estadual, tendo a bancada pes-

Terminou a apuração em Vitória

VITÓRIA, 8 (Asapress) — Terminou a apuração do pleito eleitoral capital. É a seguinte a composição da Câmara dos Vereadores: 1º — UDN (1610 legados); 2º — PSD (1415); 3º — PIB (1415); 4º — PDG (979); 5º —

ANAVALHOU A DOMESTICA DENTRO DO APARTAMENTO

Felipe de Oliveira Pena, do 32 anos de idade, residente no Edifício Maximus, situado na Praia do Flamengo apartamento 2008, torna-se terrivelmente violento quando se entrega ao vi-



criminoso, Felipe de Oliveira Pena

cio de embriaguez, o que aliás praticava com muita constância. Na madrugada de ontem, após bebericar em vários bares, saiu pelas ruas daquele bairro, a fim de encontrar uma companheira para suas ligações.

Não havia andado muito quando encontrou a doméstica Isabel Gomes, de cor preta, de 22 anos, residente na rua São Roman n.º 65.

De braço dado com a infeliz, ainda tornou a ingerir mais bebida e ambos finalmente rumaram para o apartamento acima citado.

Uma vez ali, abriu ele um litro de "Vermouth" e em pouco consumiram todo o conteúdo.

PARCIA UM LOUCO

Cerca das 11 horas, as pessoas da vizinhança foram alarmadas pelos gritos da mulher que pediu socorro. Muitos foram ver o que se tratava, mas a porta estava fechada e por mais que batassem, não obtinham resposta, ouvindo apenas ruídos de móveis que caíam, denunciando assim a luta terrível entre o criminoso e sua vítima que não cessava de gritar.

O fato foi então levado ao co-

O carro chocou-se com outro

O leão Beret Klevenhusen, de 38 anos, residente na rua Rainha Guilhermina n.º 69, ap. 62, ontem a noite dirigia o carro de sua propriedade n.º 23-770 e ao chegar na Avenida Ataulfo de Paiva foi de encontro a outro carro. Beret, sofreu contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

O comissário do 1.º distrito, foi ao local.

Vítima do calor

Uma ambulância do H.P.S., foi chamada para socorrer, em frente ao n.º 202, da rua Capangava, um homem de cor preta, que havia sido acometido de insolação. Levado para o Hospital, ficou constatado tratar-se de Ardo do Nascimento, de 57 anos, residente no morro da Saúde s. n.º, o qual ficou em observação.

ENVELHECER SEM DECAIR

Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo científico do Dr. HELAN JAWORSKI, da Faculdade de Medicina de Paris. M. Dr. Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Câncer, Insônia, Anemia, Diabetes, Menopausa, Debilidade sexual, Hipertensão, Velhice precoce.

DR. SILVINO PACHECO

Único assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo, 6, 6.º andar, esquina de S. José. Das 14 às 17 horas

Desmorona-se o movimento grevista na França

DEZ MIL SOLDADOS, PRECIDIDOS DE TANQUES, IRROMPERAM NAS ZONAS CARBONÍFERAS PARA TOMAR DOS GREVISTAS O CONTROLE DAS MINAS — OTIMISMO QUANTO A SOLUÇÃO, EM BREVE, DO CONFLITO — NOVAS CONDIÇÕES APRESENTADAS PELO GOVERNO A FIM DE DEBELAR A CRISE

PARIS, 8 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Dez mil soldados franceses precedidos de "tanks" irromperam hoje nas zonas carboníferas do norte da França para arrolar aos grevistas o controle das minas locais, enquanto em Paris fracassava ruidosamente a ordem de greve para os operários e empregados dos trens urbanos subterrâneos e empregados do serviço civil de Paris, dada pelos dirigentes comunistas da Confederação Geral do Trabalho.

Rápido desmoronamento

O primeiro ministro Robert

Schuman ordenou esta operação contra os mineiros e o recluso das negociações com a C. G. T. no momento em que se tornavam evidentes os sinais de um rápido desmoronamento do movimento grevista patrocinado pelos comunistas. Em todas as esferas, começou a notar-se franco otimismo com respeito à possibilidade de solução em breve do conflito operário, que levou a França à beira da ruína política e econômica. Schuman entrevistou-se esta tarde com membros de seu Gabinete, inclusive os ministros do Trabalho, Daniel Mignot, do Transporte e Obras Públicas, Christian Pineau, e do Comércio, Robert Lacoste. As 19 horas, Schuman recebeu uma delegação da Federação dos Empregados da França, e à mesma hora reuniu-se Mayer com o Comitê Executivo da C. G. T. no que pôde resultar um entendimento decisivo.

Tanques e caminhões carregados de tropas

A operação militar de recuperação do controle das zonas mineiras setentrionais foi lançada

ao amanhecer, quando "tanks" e caminhões carregados de tropas saíram de Valenciennes e abriram em forma de leque rumo a Douai e Lille.

Durante três semanas, a polícia e as forças de segurança estiveram em desvantagem numérica ante os mineiros grevistas comunistas, que conservavam o domínio da maioria das minas e poços. Esta operação militar coincidiu com o crescimento do movimento de retorno ao trabalho nas minas e outros setores do país. Ao chegar o meio dia, os soldados tinham recuperado já o controle de 18 poços, sem maior resistência.

50 mineiros feridos

O vespertino comunista "Ce Soir" informa que 50 mineiros ficaram feridos num choque com a polícia e forças do exército na cidade mineira de Arzin. Não obstante, despachos oficiais dizem que a operação foi levada a cabo sem vítimas de espécie alguma. Veteranos argelinos e guardas móveis foram postados ao longo da estrada Valenciennes-Douai, onde detiveram todos os veículos e prenderam todos

os que tinham documentos não estavam em ordem. Em Douai tropas recentemente chegadas da Alemanha ocuparam fábricas paralisadas pelas greves e os escritórios centrais das minas nacionalizadas, tendo sido proibida a celebração de um "meeting" comunista que estava marcado para as 15 horas.

Soldados marroquinos e paraquedistas

As tropas militares ocuparam também as estações ferroviárias de Valenciennes e Douai para facilitar o reinício das atividades ferroviárias na zona da fronteira belga. Muitos poços mineiros e fábricas reiniciaram suas tarefas esta mesma tarde.

Soldados marroquinos e paraquedistas precedentes da Índia entraram, precedidos de tanks, em Saint Etienne, no centro da região carbonífera, onde, durante dois dias, permaneceram em virtual insurreição 50.000 grevistas comunistas. A noite reinava completa calma nessa zona.

1.500 francos de bonificação e não haverá castigo

PARIS, 8 (A. P.) — O governo apresentou novas condições para um acordo com a C.G.T., exigindo, ao mesmo tempo, que a onda de greves esteja terminada quando os soldados entrarem na zona de greve. 1) Pagamento pelos dias de greve; 2) 1.500 francos de bonificação, retroativos para 21 de novembro, para os trabalhadores que voltarem ao trabalho até quarta-feira; 3) Não haverá castigo para os grevistas que não se apresentarem ao trabalho sob o pretexto de violência contra os não grevistas ou de outras violações da nova lei "anti-grevista". O governo concordou também em fazer o pagamento usual de auxílio-família tanto aos grevistas como aos não-grevistas. Além disso, prometeu iniciar imediatamente os estudos destinados a estabelecer os salários e os preços, a fim de garantir o salário mínimo, em vigor a partir de 1 de dezembro. Em conferência com a C.G.T., o sr. Daniel Meyer, ministro do Trabalho, declarou aos líderes grevistas que eram condições do governo. Benoit Frachon, secretário comunista da C.G.T. e líder da facção majoritária, ao terminar a reunião, declarou: "Fizemos esforços para uma conciliação, porém o governo não deu um passo". Leon Jouhaux, socialista, líder da minoria da C.G.T., estava mais otimista, e disse: "Estamos procurando estabelecer os contatos. Nada está perdido".

Fracasso dos comunistas

PARIS, 8 (U. P.) — Os empregados de ônibus e da estrada de ferro subterrânea urbana permaneceram em seus postos em desafio à ordem de greve dada pelos sindicatos respectivos, dando assim um novo impulso à situação, que se está convertendo rapidamente numa vitória para o governo do primeiro ministro Robert Schuman, líder dos líderes operários comunistas. Os empregados dos serviços civis, que deviam igualmente suspender suas atividades, deram pouca atenção às instruções para a greve emitida por seu sindicato. Estas novas defecções são parte do movimento de retorno ao trabalho que se está estendendo por toda a França, dando força a nova posição do governo em seus esforços para negociar a solução do conflito operário. Quando a maioria dos operários de ônibus e trens subterrâneos se apresentou ao trabalho, com o costume, o sindicato geral dos operários ferroviários do "metro" de Paris suspendeu a ordem de greve de dois dias, que havia decretado para hoje. Isso significa que o esforço dos dirigentes comunistas de paralisar a vida nacional suspendendo os serviços essenciais fracassou, e em que pese a interrupção momentânea das negociações com o governo, predisse confidencialmente que haverá em breve um ajuste das divergências em conflito.

Agredido a navalha

Por motivos fúteis, depois de uma discussão, Nair da Silva, residente na rua Comandante Mangueira, agredido a navalha, o detido da C. G. T. de 20 anos, moradora na rua Laura de Araújo 33-A. A vítima recebeu ferimentos no pescoço, face e braços, sendo medicada no H.P.S., de onde retirou-se. A agressora foi presa pela polícia do 13.º distrito.

Partos a domicílio

Dr. André de Albuquerque F. CONSULTA

Com hora marcada, tel. 28-8294

Dr. André de Albuquerque F.

CONSULTA

Com hora marcada, tel. 28-8294

Dr. André de Albuquerque F.

CONSULTA

Com hora marcada, tel. 28-8294

Dr. André de Albuquerque F.

CONSULTA

Com hora marcada, tel. 28-8294

Dr. André de Albuquerque F.

CONSULTA

Com hora marcada, tel. 28-8294

Dr. André de Albuquerque F.

CONSULTA

Com hora marcada, tel. 28-8294

Dr. André de Albuquerque F.

CONSULTA

Com hora marcada, tel. 28-8294

Dr. André de Albuquerque F.

CONSULTA

Com hora marcada, tel. 28-8294

Também à noite!!!

Durante este mês, MESMO À NOITE, V. S. poderá adquirir RÁDIOS, BICICLETAS, GELADEIRAS e TOCA-DESCOS em 10 PRESTAÇÕES — sem ENTRADA e sem FIADOR

FUNCIONA ATÉ 21 HORAS

r. Buenos Aires 151/1.º/5. 5

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Apresente este anúncio e, no ato de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

Ratificado pelos Estados Unidos o Tratado de Petrópolis

(Conclusão da 1.ª pag.)

foi o de senador Malkin, do Partido Republicano (Estado do Colorado). Os Estados Unidos tornaram-se assim o terceiro país a ratificar esse tratado, dentro das dezesseis nações que o assinaram no Rio. Falaram a favor da ratificação os senadores Vandenberg e Connally.

Declarações do senador Vandenberg

WASHINGTON — 8 — (U. P.) — O presidente do Senado, sr. Arthur Vandenberg, saudou o tratado de defesa inter-americana do hemisfério como "o maior desenvolvimento feito relativamente à questão da paz coletiva". Em seguida, o sr. Vandenberg solicitou do Senado que ratificasse o referido acordo, que era à prova de veto e representava uma salvaguarda para a segurança deste continente.

Em outro trecho de suas declarações o sr. Vandenberg informou que o tratado fora assinado por dezesseis nações americanas, em Petrópolis, no mês de setembro passado, e deveria prover uma salvaguarda eficaz contra os agressores estrangeiros que, segundo o princípio corrente, poderiam tentar "dividir e conquistar".

A propósito, sabe-se que a ratificação do referido tratado exigia uma maioria de dois terços do Senado, mas o senador Vandenberg acentuou a necessidade de uma ação imediata por parte da Câmara Alta, a fim de que se tivesse "um feixe de luz num mundo de trevas".

Segundo ainda o tratado, em ataque armado contra qualquer estado americano seria considerado um ataque contra todos os países deste hemisfério.

Na Mensagem dirigida ao Congresso Nacional, salientou aspectos angustiosos da questão. Citando as suas próprias palavras, lembrou que "o vulto gigantesco do problema da criança e a desproporção dos recursos que podem ser mobilizados para enfrentá-lo, não devem ser senão motivo para redobrados esforços no sentido de atenuar-lhe a gravidade".

Embora duplicados nesse setor, os recursos organizacionais são insuficientes para enfrentar a situação. Uma tarefa em que as finanças federais já têm contribuído para outras atividades, precisam de reforço a fim de que a ela se atenda com melhores resultados. E que devemos torná-la preocupação dominante de quantos pretendam colaborar sinceramente na obra construtiva que a nação enfrenta.

Urga também ativar-se a responsabilidade e mobilizar integralmente, apelando para todos os seus recursos morais e materiais.

A campanha que se promove em todo o país, deve, pois, transformar-se em movimento de caráter nacional e popular.

Dirijo um apelo especial aos governantes estaduais, para que nos comprometam a fornecer as condições necessárias à infância e à maternidade. Dirijo-me sobretudo aqueles que, nacionais ou estrangeiros, tenham sido beneficiados pela fortuna, e peço-lhes que contribuam para a campanha, a fim de que possamos vencer a luta em prol da infância brasileira.

Que o futuro dos nossos filhos seja o futuro da prosperidade nacional.

Ninguém tem o direito de ficar indiferente, sem que essa atitude provoque, no futuro, grandes apreensões nos corações e nas consciências.

Não hesito, pois, aqui em renovar a todos os quadros da féle tarefa, com o vibrante toque de reunir, porque, em bem poucas oportunidades de minha vida senti tão profundamente a necessidade de ação social imediata. Que o concurso de todos — do Governo e do povo — torne uma vigorosa realidade a defesa, e a proteção do destino das crianças que nascem e vivem sob os céus do Brasil.

Padre Antonio (Urucaia)

Confortável camionete particular de 9 lugares, com ar condicionado, aceita passageiros. Mais detalhes com D. Vera. — Pelo telefone 25-5140.

O carro virou e matou o motorista

O dr. Carlos de Figueiredo, diretor da Colônia Juliana Moreira, comunicou ao comissário do 26.º distrito, que o carro socorro daquele estabelecimento, que passava em uma curva existente nas proximidades de um campo de futebol, não muito longe dali, tombou, e em consequência, matou o motorista Norival José Pereira, residente na Colônia.

O cadáver do infeliz foi removido para o necrotério.

100 milhões de libras de farinha de trigo para o Brasil

S. PAULO, 8 (Asapress) — Acha-se nesta capital o sr. David Jackmann, vice-presidente da firma norte-americana Milling Co., e chefe de numerosas outras, entre as quais a Lawrence Milling Co. de Pinland, a imprensa, declarou que está visitando S. Paulo, com o objetivo de promover a venda de 100 milhões de libras de farinha de trigo para o Brasil e obter facilidades gerais para a importação dos produtos brasileiros.

Um morto

O comerciante Valdemar Augusto da Cunha, casado, de 43 anos, morador à rua Marquesa de Santos, 22 casa 7, que também era passageiro do auto de praça, sofreu fratura do crânio, vindo a falecer na mesa de operação do Hospital Pronto Socorro.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Eq. Av. Rio Branco.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Eq. Av. Rio Branco.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Eq. Av. Rio Branco.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Eq. Av. Rio Branco.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Eq. Av. Rio Branco.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Eq. Av. Rio Branco.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Eq. Av. Rio Branco.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

MUSICA

DOIS CONCERTOS SINFÔNICOS

Os dois últimos concertos sinfônicos a que assistimos no Teatro Municipal, tiveram para o encerramento da temporada da O. S. D. e da Associação Brasileira de Concertos.

Ambos sob a regência de Szenkar, constituíram um belo acontecimento artístico.

O programa da O. S. D. constou de um festival Berlioz-Wagner, onde se ouviu a "Sinfonia Fantástica", que inspirou o grande Masini a transformá-la em ballet.

"Tannhäuser" — "Crepúsculo dos Deuses" — e "Rienzi" foram páginas que serviram para demonstrar, mais uma vez, a firmeza de Szenkar na regência de Wagner. Sua fidelidade à obra é de grande arrebatamento, inspirada, e de brilhante execução.

O público recebeu seu trabalho com entusiasmo, expandindo-se em trepidantes aplausos.

O segundo concerto sinfônico, encerrando a temporada da A. B. C. para seus associados, foi também com a regência de Szenkar, contando ainda com a colaboração do contralto Maria Mathews, uma das melhores cantoras da ópera alemã e que foi muito feliz na interpretação de admiráveis páginas de Brahms. Voz generosa, opulenta, de sua beleza, deu as características adequadas ao gênero.

Entre as sinfonias da mesma autoria foram interpretadas por Szenkar, que deu às partituras do grande mestre todo o calor e toda a imponência que essas gigantesca estruturas sinfônicas exigem.

INTERINO.

Bailado

No Teatro Municipal, realizou-se no dia 13, às 21 horas, um espetáculo de bailados sob a direção de Jura Lindberg.

A Orquestra Municipal será regida pelo maestro Henrique Spindlin.

PROGRAMA:

1.ª Parte — Sinfonia Celeste — Música de Chopin.

2.ª Parte — Suite Quebra-Nozes — Música de Tchaikovsky.

3.ª Parte — Tracoma — Música de Laura Figueiredo; Batuque — Música de Lorenzo Fernandez.

Homenagem à professora Dulce de Saules.

Os alunos e amigos da prof. Dulce de Saules prestaram-lhe uma homenagem hoje às 15 horas, no Salão Leonor de Menezes, da Escola Nacional de Música, com o seguinte repertório:

MOZART — Variações sobre um minueto de Dupont, Adhemar Saule (al. da prof. Yolanda Ferreira).

GRETCHANSINOFF — Triste est le steppe, Silvia Moscovitz (al. da prof. Elza Burlinbo).

CHOPIN — Noturno — Jorge V. Saules (al. da prof. Ana Carolina).

WIENIAWSKY — Polonaise em Ré — Herman Mendelovitz (al. da prof. Paulina D'Ambrósio).

WAGNER — Encantamento do Fogo — Rachel Léa Juven (al. da prof. Zilka Moura Brito).

L. FERNANDEZ — Noturno — Yeghita Valenka (al. da prof. Marlon Mathews).

LITZT — Polonaise — Yolanda Ferrás (al. da prof. Elza Burlinbo).

VIENNE — Carrilhão de Westminster — Andréz Stamatol (al. da prof. Antonio Silva).

RECITAL DEBUSSY

BEVERE — Elise.

LES COLINES D'ACAPRI — Prelúdio — Maria Alice.

LA DANSE DE PUCK — Prelúdio — Onéide.

CLAIR DE LUNE — da Suite "Bergamasque" — Magdalena.

REFLETS DANS L'EAU da 1.ª Suite "Images" — Maria José.

PRELUDE da Suite "Pour le Piano" — Maria Luiza.

LES SONS ET LES PARFUMS TOURNENT DANS L'AIR DU SOIR — Prelúdio — Eduardo.

LA PLUS QUE LENTE — Ruben Dario.

JARDINS SOUS LA PLUIE — da 1.ª Suite "Images" — Elise.

TOCCATA — da Suite "Pour le Piano" — Carmen.

(Alunos da prof. Dulce de Saules).

Angelina Cosmo

No próximo dia 12, às 21 horas, apresentará-se à plateia carioca no auditorio "Oscar Guanabara" da Associação Brasileira de Imprensa, juntamente com o tenor Mário Osório, o soprano Angelina Cosmo de São Paulo.

Prêmio "Henrique Oswald"

Organizado pelo diretório acadêmico da Escola Nacional de Música, esse concurso se realizará nos dias 17, 18 e 19 do corrente, perante a seguinte banca examinadora: pianistas Aires de Andrade.

SERÁ MELHORADA A ILUMINAÇÃO DE ARACAJU

Seguiu pelo "Helius" o material necessário ao grande melhoramento

A capital de Sergipe desde muito tempo se ressentia de insuficiente iluminação, e isto devido aos desarranjos constantes no antigo maquinário da usina destinada ao serviço. E justo salientar que os governos sergipanos sempre procuraram corrigir a deficiência, reformando os motores existentes ou melhorando as instalações, tal como fez a administração do governador Magalhães Gomes, que se esforçou por dotar a bela cidade de um serviço completo de energia elétrica, que sempre foi, aliás, ardente desejo do povo sergipano.

O atual governo do Estado, sob a direção do Sr. Luiz Belém, engenheiro pela escola Ouro Preto, cuja capacidade de trabalho é conhecida e apreciada, irá certamente solucionar o problema, pelo amor que dedica à sua terra, e pelo cuidado que dedica aos assuntos de sua administração, procurando atender aos anseios do povo de Sergipe.

Para transportar de todo o maquinário que seguiu para Aracaju, a diretoria da Companhia de Navegação Sergipe-Pernambuco, por intermédio de seu presidente coronel Pedro Amado, colocou, gratuitamente, à disposição do governo, o vapor Helius, que é dos maiores da frota, fundada para intensificar o intercâmbio comercial entre o litoral e o interior do sul e norte do país. Merece registro, pois, a iniciativa da nova companhia de transporte, marítimo, colaborando espontaneamente com o governo sergipano.

marcio Neres, Aluisio de Alencar e Augusto M. de Souza.

Os candidatos são os seguintes: Raquel Len Juven, Elisa Barilari Valls, Sara Zeller, Maria Alice Gomes da Fonseca, Turisinha Prates Macedo, Carmen Vitor Adnet, Maria Emilia de Oliveira, Lucil Sales, Emilia Gonçalves de Oliveira, Arlete Pinto, Jorge Vniclus Sales, Marli Quintela e Hildanés Vidal do Couto.

Audição de alunos

No auditorio da A. B. L., as professoras Helena e Leonor de Almeida Costa apresentaram seus alunos de piano em audição pública, hoje, às 16 horas.

Dia 13, às 16 horas, audição dos alunos da professora Edith Vasconcelos, no Salão da Associação Cristã de Moçambique.

No dia 13, no Salão da Escola Nacional de Música, às 20 horas, audição de alunos da professora Judith Cocarelli.

Vai reger a Orquestra Sinfônica de Boston

REGRESSA AOS EE. UU. O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

Valen, domingo, 4 Nova York pelo "clipper" da Pan American World Airways, o maestro Eleazar de Carvalho, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, a qual, como contratado da Columbia Concerts, vai cumprir os compromissos assumidos quando de seu estágio no Beardsley Music Center, na temporada de concertos dirigidos por Serge Koussevitzky, este ano.

O jovem músico patriótico, depois de reapresentar-se ao público carioca, relatará suas atividades na América do Norte, conduzindo uma audição da Orquestra Sinfônica de Boston, irradiada para todo o mundo. Seu embarque foi muito concorrido, com a presença de numerosas figuras dos círculos artísticos.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO —

Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2290

DEPOIS DE ASSALTADO, FOI ESFAQUEADO PELOS LADRÕES

A quadrilha foi presa, depois de uma perseguição rocambolesca

Embora o policiamento da cidade venha melhorando bastante nestes últimos dias, os ladrões continuam audaciosamente a desenvolver suas atividades, atentando contra a tranquilidade da cidade. Ainda na madrugada de ontem, um assalto com requintes de barbarismo registrou-se em Copacabana, na esquina de Avenida N. S. do Copacabana com a rua 51 Ferreira. Por ali transitava, cerca de duas horas da manhã, o empresário José de Sousa, de 20 anos, residente na rua Barata Ribeiro n.º 814, quando inesperadamente surgiu-lhe pela frente quatro indivi-

duos, que segundo antes teriam saltado de um carro. Empenhando revólveres e facas, os assaltantes intimaram o operário a lhes entregar tudo que possuía, passando depois a agredir-lhe a face, deixando-o a esvaír-se em sangue. Providencialmente uma camionete da Delegacia de Custumes e Diversos se aproximou, e evitando-o, o grupo retornou ao carro, mandando que o motorista imprimisse toda velocidade a seu veículo. A "caçada" foi proveitosa, entretanto, tendo o carro, que é de placa 4-19-90, dirigido por Lourenço Rabelo da Silva, residente na rua das Palmeiras, 13, sido detido mais adiante pela camionete policial. Seus ocupantes foram então presos e recolhidos ao 2.º distrito, onde foram reconhecidos pela sua última: São eles: Benedito Tavares, de 19 anos, morador na rua Passaúna, 23; Alvaro de Oliveira, domiciliado na rua Dois de Dezembro, 29; Sebastião Jorge do Nascimento, residente na rua São Clemente, 27 e finalmente, Serafim Vasconcelos, morador na rua Real Grandeza, 178. O motorista do carro, segundo apurou a polícia, nada tinha com o assalto, sendo intimado para que conduzir a quadrilha.

O HOMEM E SEU ALIMENTO

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Desde que apareceu no mundo, o homem, para sua existência, começou a depender da terra e do que esta produz, seja comendo carne e, portanto, indiretamente, as plantas de que se alimenta o gado, seja comendo diretamente as próprias plantas. Todavia, as plantas que o homem considerava boas como alimento estavam espalhadas através de grandes áreas, crescendo sem cultivo. Uma refeição deve ter sido, às vezes, uma verdadeira descoberta. Mais tarde o homem descobriu que podia guardar as sementes das plantas que comia e plantá-las num lugar determinado. Mas a dura experiência logo demonstrou que a natureza, em quem o homem confiava para a abundância de suas colheitas, nem sempre era bondosa, e bem assim que não era possível prever como se comportariam os seus elementos. Além das chuvas copiosas e das ventanias, com seu acompanhamento de inundações, as colheitas eram frequentemente atacadas pela seca. Para combater as inundações, o homem aprendeu a construir barreiras ao longo dos rios e abrir valas nos campos. Desse modo, o excesso de água era contido ou escoado. Para lutar contra a seca, ele aprendeu a irrigar a terra, conduzindo a água, por meio de canais, até as plantações. Com isso, o homem deu o primeiro passo para ajudar as plantas a crescer. Isto, porém, não bastava. Plantando todos os anos no mesmo lugar, o homem logo verificou que a colheita se tornava menor de ano para ano. Se mudasse de lugar, ele nem sempre estava certo de encontrar um solo tão produtivo. E no fim de algum tempo a colheita novamente diminuía. Durante muitos anos o homem tentou encontrar solução para esse problema, procurando vários remédios para a esterilidade progressiva do solo, incluindo o fazer do sacrifício aos deuses vingativos. Mas tudo em vão. Até que, por acaso, foi descoberta uma pista para a solução do enigma na China e na Roma antiga, onde se observou que a respa de terra pela qual os bois passavam com o arado era mais fértil.

REPLETO DE CRIANÇAS

Grave desastre na rua Conde de Bonfim — Nesses os colegiais e gravemente feridos o motorista e o inspetor de alunos



Aspecto colhido no local do acidente

Infelizmente, os responsáveis pela segurança de colegiais que são transportados em ônibus particulares, vêm descuidando de elementares medidas. Realmente, é comum ver-se, nas ruas, em pleno tráfego, como acontece com os coletivos de empresas, também, os ônibus de colegiais, manobrando imprudentemente. Ontem, à tarde, um desses veículos, pertencente ao Colégio Batista, chapa 28-61, repleto de crianças, na rua Conde de Bonfim, esquina da rua Delfina, colidiu com o bonde, linha Uruguai-Eng. Novo, n.º 2.043.

Ao certo, não se pode dizer, ainda, a quem cabe a responsabilidade pelo desastre. Em verdade, não fora a pericia do motorista Carlos de Oliveira, teria-

mos a infelicidade de registrar um desastre horrível.

ILEOS

Após o choque, ocorreram no local inúmeros populares que tiveram a surpresa agradável de constatar que, nenhuma das crianças, além do susto, sofreu algo.

Entretanto, o motorista Carlos do Batista que viajava, como passageiro, sofreu sério golpe na cabeça, tendo internado no Hospital Pronto Socorro, em estado de choque. O inspetor de alunos, Jorge Braga, foi também internado, com suspeita de fratura do crânio.

Não foi assaltada

Em nossa edição de sábado último, noticiamos, sob o título "Macacados agindo na Gaven", a triste aventura do jovem Leda Monteiro de Oliveira, de 17 anos, residente no Parque Proletário da Gaven, que no 1.º distrito comprou, declarando ter sido assaltado e em seguida anavalhada no braço por 4 indivíduos, no interior daquele parque. A polícia, entretanto, procedeu a diligências, acerca do fato, apurando, porém, que Leda não fora assaltado. Por questões de honra, tivera uma desinteligência com um rival, que afinal lhe agredira a navalha.

Leda está assim ameaçada de ser processada por simulação.

Pereceu afogada a infeliz senhora

Entre os postos 2 e 4 na Praia de Copacabana, banhava-se anteriormente a sra. Maria de Paula Cruz, brasileira, de 27 anos, casada, doméstica, residente na rua Euclides da Rocha, 13. Afastando-se da praia, viu-se a senhora, em dado momento, arrastada pelas ondas. Pediu socorro e ao mar se afogou. Immediatamente, os srs. Mario Francisco Amoral, José Pinto André e Roberto Rangel, que se encontravam na praia, a resgataram, porém, todos os esforços para salvá-la, pois a infeliz senhora veio a falecer logo em seguida, tal a quantidade de água que ingeriu.

O corpo, com guia das autoridades do 2.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Raptou a amada

No último domingo, em Olaria, a porta da casa n.º 6, da rua Jorge Siqueira, o motorista Antonio Inocencio de Souza praticou um rapto. Alucinado pelo amor a jovem Antonieta Capelli, o Romeu, depois de atrair sua vítima para junto do seu automóvel, empurrou-a para o interior de veículo tomando rumo ignorado. Os pais da jovem, procuraram o comissário do 21.º distrito, policial, apresentando a queixa-crime.

Segundo declararam os genitores de Antonieta, é de se temer pela vida da moça, pois, Inocencio teria ameaçado de matar a moça, caso esta não correspondesse a sua furiosa paixão.

"VOOU" A CARTEIRA DO PASSAGEIRO DO AVIÃO

Reapareceu com menos Cr\$ 9.000,00

O possante P. P. C. K. da Granello do Sul, procedente do norte do país, sem novidades, desfilou e concluiu sua esplêndida viagem, no Aeroporto Santos Dumont.

Um dos passageiros, o comerciante Josino Vieira dos Santos, residente em Ilheus, na Bahia, abandonou o interior da aeronave, pisando solo carioca. De repente esse senhor levou a carteira no bolso onde conduzia a carteira.

"Sumiu" — e sr. Josino voltou às carreiras para o avião. Ali separou com o carregador de bagagens, Antonio Augusto que exibiu a carteira. Reclamou-a. Mas, ao verificar, o comerciante notou que dos Cr\$ 15.000,00 somente restava a sua carteira, Cr\$ 9.000,00.

O agente Manoel Ferreira Lopes, integrado do que se passava, deteve o carregador, o desaparecimento do avião, Roberto Damasceno.

Vieira, além do rádio-telegrafista, Gonçalo Franco Soares.

Esse, interrogado, declarou que se achara a carteira no chão do avião, entregando-a ao despachante. Esse, confirmou e acrescentou que, por sua vez, passou a carteira para mãos do homem das bagagens, Antonio Augusto, depondo, disse.

"Pois é. Ai está a carteira. Tem aqui".

O viajante, no entretanto, reclama os seis mil cruzados. Apurou-se que, ao lado do sr. Josino Vieira dos Santos, viajara uma jovem. Mas, o comerciante disse que não a conhece e que, lhe seria impossível reconhecer a jovem. O inquérito foi instaurado para apurar a complicada história.

Dra. Margarida Grillo Jordão

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98 - 6.º - Sala. 607

3as, 5as, e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

Não deixe para amanhã o que pode FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

DEZEMBRO

Camisaria Progresso

PÇA. TIJADENTES, 2 e 4

PRESENTES PARA AS FESTAS			
Camisas	desde	Cr\$ 33,00 a Cr\$	249,00
Gravatas	"	Cr\$ 14,50 a Cr\$	90,00
Pijamas	"	Cr\$ 54,50 a Cr\$	530,00
Cintos	"	Cr\$ 8,80 a Cr\$	95,00
Lenços	"	Cr\$ 2,50 a Cr\$	45,00
Meias	"	Cr\$ 4,20 a Cr\$	26,00
Bolsas	"	Cr\$ 59,50 a Cr\$	990,00
Leques	"	Cr\$ 4,00 a Cr\$	112,00
Rádios	"	Cr\$ 542,00 a Cr\$	9.500,00
Colchas	"	Cr\$ 38,50 a Cr\$	749,00
Toalhas de rosto	"	Cr\$ 5,50 a Cr\$	35,50
Toalhas de banho	"	Cr\$ 13,90 a Cr\$	130,00
Guarnições de Ilha de Madeira	"	Cr\$ 595,00 a Cr\$	6.800,00
Guarnições para mesa	"	Cr\$ 19,50 a Cr\$	2.650,00
Jogos de Lingerie, c/3 peças	"	Cr\$ 550,00 a Cr\$	980,00
Jogos de Lingerie c/2 peças	"	Cr\$ 269,00 a Cr\$	490,00
Maillots para senhoras	"	Cr\$ 55,00 a Cr\$	405,00
Calções de banho, para homens	"	Cr\$ 26,00 a Cr\$	117,00

A Camisaria Progresso funcionará até às 19,30 hs., durante os meses de festas

Raptou a amada

No último domingo, em Olaria, a porta da casa n.º 6, da rua Jorge Siqueira, o motorista Antonio Inocencio de Souza praticou um rapto. Alucinado pelo amor a jovem Antonieta Capelli, o Romeu, depois de atrair sua vítima para junto do seu automóvel, empurrou-a para o interior de veículo tomando rumo ignorado. Os pais da jovem, procuraram o comissário do 21.º distrito, policial, apresentando a queixa-crime.

Segundo declararam os genitores de Antonieta, é de se temer pela vida da moça, pois, Inocencio teria ameaçado de matar a moça, caso esta não correspondesse a sua furiosa paixão.

"VOOU" A CARTEIRA DO PASSAGEIRO DO AVIÃO

Reapareceu com menos Cr\$ 9.000,00

O possante P. P. C. K. da Granello do Sul, procedente do norte do país, sem novidades, desfilou e concluiu sua esplêndida viagem, no Aeroporto Santos Dumont.

Um dos passageiros, o comerciante Josino Vieira dos Santos, residente em Ilheus, na Bahia, abandonou o interior da aeronave, pisando solo carioca. De repente esse senhor levou a carteira no bolso onde conduzia a carteira.

"Sumiu" — e sr. Josino voltou às carreiras para o avião. Ali separou com o carregador de bagagens, Antonio Augusto que exibiu a carteira. Reclamou-a. Mas, ao verificar, o comerciante notou que dos Cr\$ 15.000,00 somente restava a sua carteira, Cr\$ 9.000,00.

O agente Manoel Ferreira Lopes, integrado do que se passava, deteve o carregador, o desaparecimento do avião, Roberto Damasceno.

Vieira, além do rádio-telegrafista, Gonçalo Franco Soares.

Esse, interrogado, declarou que se achara a carteira no chão do avião, entregando-a ao despachante. Esse, confirmou e acrescentou que, por sua vez, passou a carteira para mãos do homem das bagagens, Antonio Augusto, depondo, disse.

"Pois é. Ai está a carteira. Tem aqui".

O viajante, no entretanto, reclama os seis mil cruzados. Apurou-se que, ao lado do sr. Josino Vieira dos Santos, viajara uma jovem. Mas, o comerciante disse que não a conhece e que, lhe seria impossível reconhecer a jovem. O inquérito foi instaurado para apurar a complicada história.

Dra. Margarida Grillo Jordão

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98 - 6.º - Sala. 607

3as, 5as, e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

PANICO EM MOSCOU

Alarmados os compradores da capital e de outras cidades russas — Corrida aos bancos motivada pelo rumor de que o governo faria nova divisa monetária

NOVA YORK, 8 (U.P.A.) —

A "Voz da América", emissora do Departamento de Estado, transmitiu em 23 idiomas a notícia de que uma "onda de pânico" nos compradores é observada em Moscou e outras cidades russas.

Até agora, nem o rádio de Moscou nem os jornais russos fizeram a menor referência à transmissão e o polêmico feito pela United Press na sua correspondência na capital soviética não produziu o menor resultado.

Censura

Entre outras coisas foi pedido ao correspondente um comentário sobre a declaração da "Voz da América" de que, segundo notícia, a censura russa impediria os correspondentes em Moscou que enviassem informações sobre a situação. Da segunda mensagem, sobre pedido de informações sobre a situação desportiva, recebeu-se como resposta 850 palavras o que prova que se pede sigam os escritórios trabal-

hando em assuntos correntes.

Corrida aos bancos

A mesma emissão indicava que além do pânico entre os compradores havia uma corrida aos bancos para a retirada de depósitos, pois corria o rumor de que o governo russo faria nova divisa monetária. O diário dominical londrino "The People", comentando esta última notícia, disse que a "Voz da América" incluiu um erro, ao considerar extremamente contrário. "Existe — afirma o jornal — uma influência enorme aos bancos russos, uma vez que a emissão anunciou a substituição de notas que representará a perda de valor para as que ficaram guardadas".

Corrida aos bancos

A mesma emissão indicava que além do pânico entre os compradores havia uma corrida aos bancos para a retirada de depósitos, pois corria o rumor de que o governo russo faria nova divisa monetária. O diário dominical londrino "The People", comentando esta última notícia, disse que a "Voz da América" incluiu um erro, ao considerar extremamente contrário. "Existe — afirma o jornal — uma influência enorme aos bancos russos, uma vez que a emissão anunciou a substituição de notas que representará a perda de valor para as que ficaram guardadas".

Corrida aos bancos

A mesma emissão indicava que além do pânico entre os compradores havia uma corrida aos bancos para a retirada de depósitos, pois corria o rumor de que o governo russo faria nova divisa monetária. O diário dominical londrino "The People", comentando esta última notícia, disse que a "Voz da América" incluiu um erro, ao considerar extremamente contrário. "Existe — afirma o jornal — uma influência enorme aos bancos russos, uma vez que a emissão anunciou a substituição de notas que representará a perda de valor para as que ficaram guardadas".

Corrida aos bancos

A mesma emissão indicava que além do pânico entre os compradores havia uma corrida aos bancos para a retirada de depósitos, pois corria o rumor de que o governo russo faria nova divisa monetária. O diário dominical londrino "The People", comentando esta última notícia, disse que a "Voz da América" incluiu um erro, ao considerar extremamente contrário. "Existe — afirma o jornal — uma influência enorme aos bancos russos, uma vez que a emissão anunciou a substituição de notas que representará a perda de valor para as que ficaram guardadas".

Corrida aos bancos

A mesma emissão indicava que além do pânico entre os compradores havia uma corrida aos bancos para a retirada de depósitos, pois corria o rumor de que o governo russo faria nova divisa monetária. O diário dominical londrino "The People", comentando esta última notícia, disse que a "Voz da América" incluiu um erro, ao considerar extremamente contrário. "Existe — afirma o jornal — uma influência enorme aos bancos russos, uma vez que a emissão anunciou a substituição de notas que representará a perda de valor para as que ficaram guardadas".

Corrida aos bancos

A mesma emissão indicava que além do pânico entre os compradores havia uma corrida aos bancos para a retirada de depósitos, pois corria o rumor de que o governo russo faria nova divisa monetária. O diário dominical londrino "The People", comentando esta última notícia, disse que a "Voz da América" incluiu um erro, ao considerar extremamente contrário. "Existe — afirma o jornal — uma influência enorme aos bancos russos, uma vez que a emissão anunciou a substituição de notas que representará a perda de valor para as que ficaram guardadas".

Corrida aos bancos

A mesma emissão indicava que além do pânico entre os compradores havia uma corrida aos bancos para a retirada de depósitos, pois corria o rumor de que o governo russo faria nova divisa monetária. O diário dominical londrino "The People", comentando esta última notícia, disse que a "Voz da América" incluiu um erro, ao considerar extremamente contrário. "Existe — afirma o jornal — uma influência enorme aos bancos russos, uma vez que a emissão anunciou a substituição de notas que representará a perda de valor para as que ficaram guardadas".

Corrida aos bancos

A mesma emissão indicava que além do pânico entre os compradores havia uma corrida aos bancos para a retirada de depósitos, pois corria o rumor de que o governo russo faria nova divisa monetária. O diário dominical londrino "The People", comentando esta última notícia, disse que a "Voz da América" incluiu um erro, ao considerar extremamente contrário. "Existe — afirma o jornal — uma influência enorme aos bancos russos, uma vez que a emissão anunciou a substituição de notas que representará a perda de valor para as que ficaram guardadas".

Corrida aos

Mundo Social



DECANO DO CORPO DIPLOMÁTICO — Como acontece anualmente, realizou-se em Washington, no dia dois do corrente, a recepção diplomática do governo americano aos representantes de todos os países amigos. Ato de homenagem especial, naquela ocasião, foi o embaixador Carlos Martins, decano do corpo consular no capital dos Estados Unidos. O "clique" acima mostra o embaixador brasileiro acompanhado de sua esposa e filha, ao deixar a Embaixada do Brasil, a fim de comparecer àquela recepção, a mais brilhante das funções oficiais em Washington. (Foto ACME, para A MANHÃ).

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhores
Conceição Otton de Barros
Eduardo Torres
Dionísio Pereira Souza Santos

Senhoras
Maria Conceição Santos
Maria do Carmo Camargo
Conceição Ferreira Machado

Deputado Padre Arruda Camargo

Prof. Maria Buena
Paulo Gomes de Nóbis
Pedro Dutra Carvalho F.º

Cel. Mario Tasso Savião Cardoso
Amílcar Machado
Alcides Eduardo Góes

Alcides Eduardo Góes
Alcides Silveira
Ney Garrido, nosso confrade

Celso Mendes
Prof. Roberto Pereira da Silva
Castão Antonio Fontenelle Souza

— Transcreve hoje o aniversário da menina Vera Lucia, filha do casal Alcina Rocha de Almeida-Aurino. Filha de Alcina Rocha de Almeida, auxiliar da imprensa carioca, cuja feliz data será grandemente comemorada.

— Completam hoje, o seu primeiro aniversário, a menina Eliane, e o quinto aniversário, o menino José Carlos, filhos do dr. José Pereira de Souza, médico do Ministério do Trabalho e da Indústria, e da srta. Maria de Souza, por este motivo, oferecendo em sua residência, Avenida 23, de Setembro, nº 203, a partir das 17 horas, uma recepção de boas-vindas aos amigos de Eliane e José Carlos.

— Faz anos hoje o dr. Waldemar Machado, advogado e escritor.

Batizados

— Na Igreja de Santo André, à rua Bela, foi levada ontem, à pia batismal, a menina Carmen Lucia, filha do sr. Clelio da Rocha Lavrado e da srta. esposa Norma Miranda Lavrado. Presenciando o acontecimento, o casal residente em sua residência da pessoa do religioso de amizade, oferecendo-lhes uma recepção íntima.

Nascimentos

— O lar do sr. Nelson Ribeiro de Souza, estimado companheiro da redação, foi enriquecido pelo nascimento de gracinha e robusta garotinha.

— JACIARA, é o nome que recebeu a menina que encheu de alegria o lar do casal José Orlando e srta. Jaciara Pereira Vianna.

Bodas de ouro

— Celebraram ontem suas bodas de ouro o casal Henrique Passos-D. Aníbal Passos. As 11 horas foi realizada, por iniciativa dos filhos e netos, uma recepção de graças na igreja da Luz, onde estavam presentes parentes e amigos de casal Henrique Passos.

Banquetes

— Promovido pelos médicos da turma de 1937, da Escola de Medicina e Cirurgia, realizou-se, hoje, às 8.30 horas, um grande banquete, na "Boite Night and Day".

Conferências

— VIOLETA CARREIRA — Hoje, às 17.30 horas, no Salão da Casa do Estudante do Brasil, a escritora e conferencista Violeta Alcântara Carreira fará uma palestra.

Comemorações

— BACHAREIS DE 1947 — Terá lugar no dia 22 de dezembro, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, uma festa de comemoração, o banquete em que os bachareis da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, turma de 1937, festejarão o trigésimo aniversário de formação. A comissão organizadora da festa é composta dos srs. Mario Balthazar Pedreira, Sobral Pinto, Osvaldo de Souza e Silva, Claudio Ganns e Rubens Maximiliano de Figueiredo.

Cinema na A.B.I.

— Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar, quarta-feira próxima, às 17.30 horas, no auditorio "Oscar Guanabara", a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. De programa constará a exibição de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Ana e o Rei do Sudoeste". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Em benefício

— PAISANDU' A. CLUBE — Realiza-se amanhã, dia 10, na sede do Paisandu' Atlético Clube, à rua Siqueira Campos, brilhante "Tex. bruce, cowboy", sob as auspícios da "Women's Auxiliary to the Stranger's Hospital". Diante dos elevados objetivos da elegante reunião e das inúmeras atrações, tais como jogos de prendas, venda de meia variados e interessantes artigos de Natal, (âmboia etc. etc.), como nos anteriores, aflição ao aristocrático clube de Copacabana uma multidão de senhoras e senhoritos, bem como famílias. A direção artística da noite, querendo cooperar com a comissão organizadora, fará apresentar um belo

Um móvel às suas ordens...



Modelo 506 — Sofá-Cama Drago, estilo colonial, ricamente tapizado em damasco de seda grená.

dia e noite

O Sofá-Cama Drago foi criado para resolver o problema do espaço nas pequenas moradias. Desde então, mais de 33 modelos foram criados — do folhado ao colonial — assinalando

uma auspiciosa evolução! E, de dia ou de noite, em qualquer ambiente, o Sofá-Cama Drago presta os melhores serviços, satisfazendo pela superior qualidade e esmero acabamento!



INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama DRAGO LTD.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7355 e 45-2091

Linha: Rua 7 de Setembro, 202 — Tel. 43-4121 — Rua do Catete, 141-A — Tel. 55-9372

Avenida Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533

UMA FORTUNA BOIABA EM ALTO MAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

Costeira rumo ao Rio, quando entre a ilha de Bom Abrigo e a Barra de Paranaguá, a quase 50 milhas da costa, o primeiro piloto Clovis Fradique de Carvalho que tirava o seu "quarto", isso precisamente às 12.30 horas, teve sua atenção despertada pela presença ao longe de uma massa esbranquiçada. A sua primeira impressão foi de uma baleia morta. Viu-o rosto em outra direção, meditando o mar, lembrando-se de sua família que no Rio aguardava a sua chegada. O Natal aproximava-se e sua preocupação não era pouca. Precisava fazer uma consolação bonita onde não faltasse o necessário e assim o seu pensamento divagava para longe, bem longe da realidade. O mar, sempre o mar à preocupação, tudo o seu sentir. Nisso lembrava-se de ter lido numa revista o estranho achado de uma tripulação de um barco americano na altura do Rio Grande. Essa tripulação fora feliz, pois encontraram em pleno oceano uma grande fortuna. E...

— Deus meu! — exclamou no íntimo e temeroso tornou a olhar aquele vulto estranho que singrava os mares sem governo, desafiando as intepéries. Seus olhos ficaram fitando aquela massa que mais e mais se aproximava do barco. Com olhos desmesuradamente abertos ficava desmedido, sempre fascinado. Seu pensamento corria célere para mil e mais coisas. Entretanto era um oficial de bordo e como tal não poderia cair no ridículo, caso suas suspeitas fossem infundadas. Correu à cabine do comandante e declarou:

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

E um misto de curiosidade e respeito pelas coisas exóticas do mar a tripulação corre para o convés e fita aquilo que para eles era estranho, apesar de afetos às surpresas do mar. No início lutaram para descobrir em seus pensamentos qualquer coisa que fosse parecido com aquela forma que em determinadas ocasiões brilhava como malacacheta.

Imediatamente o comandante mandou parar o navio depois de ter observado aquele vulto que continuava navegando ao lado do navio.

— Comandante, algo de estranho flutua a bordo do navio...

— Por que as máquinas, vamos ver o que é...

— E o bojo de alguma baleia morta, declarou um...

— E o resto de algum monstro marinho, exclamou outro mais supercilioso.

O certo é que o navio já se encontrava há alguns minutos parado e ninguém atinha com o por que daquele mistério.

O valor da leitura

O marujo dedica-se nas suas horas vagas a ler, conhecendo assim através o escrito o que seus olhos divagavam nos portos em que toca. E assim alguém de bordo se lembrou de ter lido em determinada revista algo sobre o achado de uma tripulação de um barco americano em pleno oceano. Não será ambar-cincento!

Sim aquilo muito se assemelhava ao que já tinha lido. Era preciso no entanto agir com cautela, pois o mar tem seus caprichos. Não fosse aquilo alguma tentação para colher o barco de surpresa. Aproximaram-se mais, e viram que seria prudente descer um escalor para melhor se certificarem. E assim fizeram. Aproximaram-se "daquilo" e não encontraram o início nem o fim. Aquela massa continuava flutuando à mercê das águas, calmas naquele dia ensolarado. Sim, era uma massa igual à que tinha sido descrita na revista que um tripulante lera e bem poderia ser ambar-cincento. Voltaram para bordo e contaram ao comandante Osiris de Luna Freire suas impressões.

A "pau de carga"

Residia a dificuldade em içarem para bordo aquela massa esbranquiçada. Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

to para bordo. A massa esbranquiçada, Usariam o "pau de carga", pois a extensão que flutuava era imensa e exigia cuidado para não partir o "pau de carga". Reforçaram com cabos de aço o anel de bordo. Com grande dificuldade conseguiram içar o pre-

SELADO O ACÓRDO POLÍTICO

A U. D. N. TOMOU CONHECIMENTO OFICIAL DA RESPOSTA DO P. S. D. — COMUNICAÇÃO AOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS E AS BANCADAS NO CONGRESSO — OS PARTIDOS QUE INICIALMENTE ASSUMEM O COMPROMISSO

Somente hoje os entendimentos para o acordo terão o seu seguimento natural — foi o que nos disse ontem o sr. Nereu Ramos, ao deixar o Palácio do Catete, onde conferenciara, momentos antes, com o Presidente da República.

Disse mais o sr. Nereu, ao ser abordado por A MANHÃ, que não havia maiores novidades, além da reunião da Executiva da U. D. N.

Com efeito, o órgão dirigente udenista, conforme antecipamos, reuniu-se às 15 horas, sob a presidência do sr. José Américo, com a presença do sr. Otávio Mangabeira e de todos os seus membros, exceto os que se acham fora do Rio, como, por exemplo, o sr. Juraci Magalhães.

A reportagem observou ser de otimismo o ambiente na sede da U. D. N., mostrando-se os próceres bastante satisfeitos.

Antes e depois da reunião, o sr. José Américo palestrou animadamente com o sr. Mangabeira — confirmando-se, aliás, nossas previsões quanto à solução da crise que surgiu no seio da U. D. N., em virtude dos intuitos de renúncia do senador paraibano à presidência do partido.

Como se vê, o sr. José Américo voltou a dirigir a U. D. N. e contribuirá para a estruturação da frente democrática. Podemos até adiantar, baseados em boa fonte, que o senador paraibano guardou viva impressão do seu último encontro com o chefe do Governo e se mostra muito otimista quanto aos desenvolvimentos ulteriores do acordo.

A Nota da U. D. N.

Foi a seguinte a nota distribuída pela Executiva da UDN:

"A Comissão Executiva da UDN, em reunião de hoje, tomou conhecimento das exposições feitas pelo senador José Américo e pelo governador Otávio Mangabeira, a propósito dos recentes entendimentos havidos com o sr. Presidente da República e com a direção de outros partidos, e resolveu, por unanimidade:

- 1.º) — aprovar os atos praticados por aqueles ilustres correligionários;
- 2.º) — ratificar o esquema já divulgado para servir de base à discussão dos problemas urgentes da administração e da vida pública do país;
- 3.º) — autorizar o presidente da UDN a utilizar os atos necessários à execução do esquema, inclusive a escolha dos delegados às comissões nele previstas; e
- 4.º) — informar do ocorrido às bancadas no Senado e na Câmara, por intermédio dos respectivos líderes".

ONDA DE BOATOS ALARMISTAS NO RECIFE

APRENDIDO UM CARRO OFICIAL NAS MÃOS DOS COMUNISTAS — RESULTADOS DO PLEITO

RECIFE, 7 (Asapress) — Há dias que esta cidade tem vivido apreensiva em consequência da verdadeira onda de boatos de toda espécie, propagados por elementos comunistas. Agora, mesmo, essas elementos procuraram realizar um meeting, nas praças Rio Branco e Artur Oscar. O secretário de Segurança compareceu pessoalmente ao local, distribuindo piquetes de cavalaria, guarda civil e polícia embalsada. Assim não se realizou o meeting.

Sexta-feira, os comunistas anunciaram seis comícios, em lugares diferentes, tendo chegado mesmo a improvisar uma concentração diante da Assembleia. Quando falava o alfaiate Guilherme de Vasconcelos, chegou a polícia, acabando com a reunião.

Utilizavam-se do carro oficial

RECIFE, 8 (Asapress) — Corca da meia-noite de sábado, e meia da noite de domingo, o carro da Polícia, por ordem do Secretário da Segurança, apreendeu um automóvel oficial chapa 1-1264, do serviço exclusivo da Assembleia, quando ocupado pelos deputados comunistas José Leite Filho e Rui Antunes, e que se achava postado em frente da redação do jornal comunista "Folha do Povo".

A Polícia agiu diante da denúncia de que aqueles deputados se serviam do carro para fazer serviços de ligação partidária.

As eleições para deputados

RECIFE, 8 (Asapress) — Últimos resultados parciais do pleito para deputados realizado aqui, segundo o TRE: PSD, 49.323; UDN-PDC-PL, 49.478; PTB, 2.797; em branco, 8.141; anulados, 1.917.

Está no Rio o secretário do Interior da Paraíba

Por via aérea, chegou a esta capital o sr. José Mario Porto, secretário do Interior do governo da Paraíba e um dos dirigentes da U. D. N. naquele Estado. O sr. Mario Porto veio tratar de interesses da administração paraibana e, ao que apuramos, acompanhará aqui a marcha do recurso interposto pelo PSD contra a eleição do sr. Luiz de Oliveira Lima para prefeito da capital, como candidato da UDN.

Falando a A MANHÃ, o sr. Mario Porto declarou que há paz política na Paraíba e que o governador está empenhado na solução dos problemas urgentes do Estado, especialmente os de ordem econômica e de ordem social.

A propósito dos entendimentos que se processam entre os líderes da política nacional, o secretário do Interior paraibano declarou que o acordo será altamente benéfico para a tranquilidade do país e o fortalecimento das instituições democráticas.

Diretivas

Após a reunião foi distribuída uma nota à imprensa acompanhada do esquema que já é do conhecimento dos leitores e ao qual mais de uma vez nos temos referido.

Em resumo, o que houve foi o seguinte. Compareceram todos os membros da Executiva exceto os srs. Juraci Magalhães e Fernandes Távora, que estão viajando.

O sr. José Américo fez uma exposição da vida das nossas impressões do encontro que teve com o Presidente Dutra.

Todos os presentes se manifestaram de acordo e resolveram confirmar os poderes do sr. José Américo para dar execução ao acordo em nome da U. D. N.

Não se chegou a uma conclusão quanto à forma que tomará o instrumento do acordo, tendo-se porém cogitado de uma ata.

A decisão foi comunicada aos diretórios estaduais e as bancadas udenistas no Congresso serão informadas pelos respectivos líderes.

Sabese ainda que nada ficou assentado quanto aos nomes que devem constituir as comissões interpartidárias previstas no acordo e que serão compostas de um representante de cada partido.

Essas comissões terão a seu cargo não somente a orientação do trabalho dos partidos em conjunto, tendo em vista a solução dos problemas nacionais de ordem geral, mas também o exame e arbitramento dos casos locais surgidos entre os partidos.

Os que participam do acordo

Inicialmente, segundo informações que possuímos, só entram no acordo o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional, o Partido Republicano e o Partido Social Trabalhista, cujos presidentes são os srs. Nereu Ramos, José Américo, Artur Bernardes e Vitorino Freire, respectivamente.

Os outros partidos ficam por enquanto fora do acordo, embora seja possível que alguns deles no mesmo se venham incorporar em seguida.

O boato de renúncia coletiva do Ministério

Divulgou-se que seria realizada, no gabinete do titular uma reunião do Ministério. Ligu-se esse boato a um provável movimento de renúncia coletiva visando facilitar os entendimentos para o acordo político. Tal notícia, entretanto, foi logo contestada pelo próprio gabinete do Ministro da Justiça. Os rumores nesse sentido parecem ter-se originado das providências relativas a uma reunião normal do Conselho de Segurança Nacional, do qual fazem parte ministros de Estado e outras altas autoridades. Essa reunião, todavia não se realizou, por ter sido o dia de ontem santificado e com ponto facultativo nas repartições federais.

Qual será o melhor presente de Natal?

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Qual será o melhor presente de Natal?

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Qual será o melhor presente de Natal?

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

Perfumes... jóias... brinquedos... É natural que o Sr. pense nisso para sua esposa e seus filhos, neste Natal. Mas é indispensável também prever e prover para que, em qualquer imprevisto, nunca falte o tecto, o pão, o vestuário, os estudos e toda essa estabilidade financeira de agora que um desses inesperados da vida poderia

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Campeonato Carioca de Basquetebol

Mais uma vez a chuva veio prejudicar o andamento do Campeonato Carioca de Basquetebol. O jogo principal da rodada disputado entre Botafogo e Tijuca, foi suspenso, aos 3 minutos e 33 segundos do segundo quarto de hora, faltando portanto 6 minutos e 7 segundos para o término do 1º tempo. O Botafogo está levando vantagem, estando o marcador com 19 x 11 a seu favor. O Tijuca foi que iniciou o marcador com uma cesta de Celso, o Botafogo reagiu prontamente e chegou a 9 x 2. Simões fez entrar Odino no lugar de Carillo, passando o Tijuca a reagir valentemente chegando 11 x 13, quando começou a chover, tornando-se a quadra escorregadia, foi justamente neste período que o Botafogo conseguiu marcar mais 6 pontos contra nenhum do Tijuca. Com o marcador favorável ao Botafogo por 19 x 11, os juizes da partida resolveram suspender a partida, ficando seu termino para hoje às 21 horas no mesmo local.

A ARBITRAGEM

Serviram como juizes Cesar Porto e Ney Sodré, o primeiro, apitou um tanto nervoso, deixando Guilherme reclamar em altos brados e ainda segurando S. S. O segundo mais calmo apitando com maior segurança.

QUADROS E PRELIMINAR

Na partida preliminar o Tijuca levou a melhor com o seguinte resultado:

Juizes: 1º Tempo — Tijuca 13 x 10. Final — Tijuca 27 x 20. V. trilharaad—00 00 000

1.ª Divisão: Quadros — Botafogo: Guilherme 3, Mickey 6, Thales 3, Hermes 1, Evora 6, Tiao. Tijuca — Carillo, Celso 5, Odil 4, Alvaro 2, Ludolf, Odnil e Mario.

FLAMENGO 70 x IMPERIAL 25 Na quadra do INAC, apesar do mau tempo foi realizado o jogo da 1.ª Divisão entre o Flamengo e o

Imperial, já que na preliminar foi proclamado vencedor o clube de Madureira, pois, às 20 hs, ainda o quadro de juvenis do Flamengo não estava na quadra, e nem sequer mesa, sumulas, cronômetros e bandeira estavam no local onde deveriam estar, quinze minutos antes do inicio da partida. Muito acertadamente, o "arbitro" deu como vencedor o quadro do Imperial por W x O. Na peleja principal, o "five" "subro-negro" não teve dificuldade em abater seu adversário por 70 x 25. A peleja não teve seu transcurso normal, uma vez, que a chuva paralisou-a durante cinco minutos.

QUADROS E MARCADORES: Jamil (22) — Freitas (14) — Tiburcio (13) — Maia (10) — Hélio (11) e Moreno.

IMPERIAL: Francisco (13) — Ismael — Bartolomeu (6) — Mario — Geraldo (4) — Laurindo — Delcio (2).

ARBITRAGEM Na arbitragem funcionou a

URUCANIA

Conhecendo bem a estrada ofereceu lugar em Ford 41 ao preço de Cr\$ 600,00, ou viagem de graça a quem emprestar-me Cr\$ 15.000,00 pagando Cr\$ 1.000,00 por mês a fim de preparar outro carro. Tratar telefone 25-3980.

dupla Nerval Soler e Edgar Tinoco, que cumpriu boa atuação.

TRANSFERIDO A. A. GRAJAU X MACKENZIE

A partida entre A. A. Grajau X Mackenzie, somente foi disputada na preliminar, vencendo o Mackenzie por 38 x 28.

RIACHUELO 15 X SAM-PAIO 3

Na quadra do Marechal Bittencourt o jogo entre Riachuelo x Sampaio foi suspenso devido às chuvas, quando estava vencendo o "five" de Florianópolis por 15 x 3.

A parte restante da partida deverá ser disputada amanhã às 21 horas.

AMÉRICA X S. CRISTOVAO

Também na quadra de Campos Sales, somente foi disputada a partida de juvenis, mantendo-se o América como "leader" invicto de sua serie, abatendo o São Cristovão por 33 x 13.

Surf

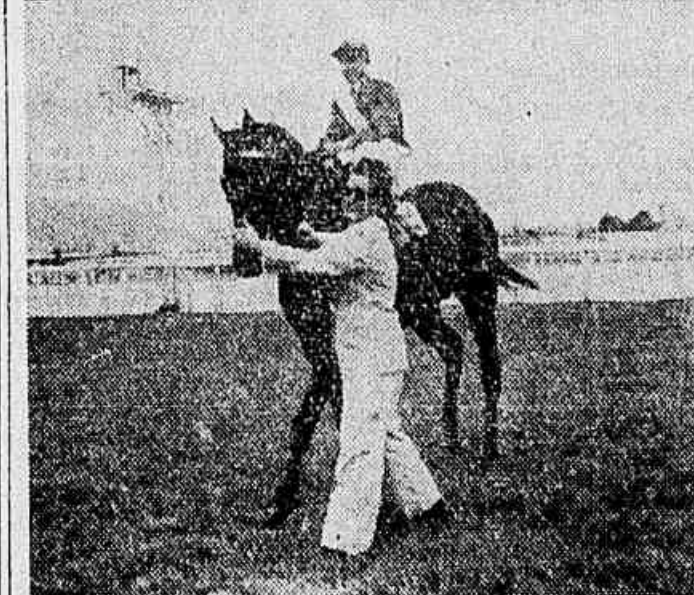
DEFIANT, LEVANTOU, BRILHANTEMENTE, O CLASSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO"

RESULTADO DOS CONCURSOS — PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTÍCIAS

Mais uma vez o Hipódromo da Gávea contou com uma grande assistência, na tarde de ante-onTEM. O programa apresentado era, aliás, uma esplêndida promessa, que no entanto, não foi concretizada, tais as supresas que se verificaram. Além das vitórias inesperadas de Iltoror e Nacarado, a decepçaoante fracasso de Erubus no classico "Jockey Club de Montevideo", com o tributo para que o publico, dali saísse, profundamente atônito. As irregularidades que se vêm notando nas carreiras do Hipódromo da Gávea, estão a exigir providências energicas, para que se salve o bom nome do nosso turfe e os grandes interesses dos nossos carceristas. Damos, a seguir, o resultado técnico das carreiras.



PREMIO OFERECIDO AO "TUFEMAN" SR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO PELO EXMO. SR. MINISTRO DA AERONAUTICA — Na tarde de ante-onTEM, o exmo. sr. ministro da Aeronautica, ofereceu ao sr. Peixoto de Castro, um artistico bronze, pela victoria conquistada pelo cavalo Melcor, na prova "Alberto Santos Dumont", disputada em outubro ultimo. O figurante acima foi tomado no momento em que falava o ministro Armando Troncoski, tendo-se, entre os presentes, a exma. sr. d. Zelia Peixoto de Castro, o embaixador Oswaldo Aranha, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club e varios "turfinhas" e o homenageado.



DESFECHO DO CLASSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO" — Nos figurantes acima aparecem Defiant cruzando o disco de chegada, escoltado por Jundialhy. Em baixo, o piloto de Ottilio Reichel voltando a repassear, seguro por sua proprietária, a apaixonada "turfinha" sua, Inah de Mouris.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Rua da Quitanda, 129
Capital — Cr\$ 100.000.000,00
Recebe depósitos à vista e a prazo

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

Como parte das comemorações da "Semana do Marinheiro", realizou-se, ontem à noite, no Teatro João Caetano, um festival artistico promovido pelo Serviço de Assistência Social da Armada, constituído de numeros variados e interpretados por elementos da Marinha. Cooperou para o maior sucesso da festa o Corpo de Bailados do Teatro Recreio.

Estiveram presentes o ministro Sylvio de Noronha, o prefeito general Mendes de Moraes, los membros dos comitês de comemoração da festa e outras pessoas gradas, além de um publico muito numeroso.

A IMPRENSA E A MARINHA DO BRASIL
A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, a seguinte mensagem, por motivo das comemorações da "Semana do Marinheiro": "A Associação Brasileira de Imprensa, associada à Marinha de Guerra nas comemorações da "Semana do Marinheiro", durante a qual o País manifestou sua admiração e gratidão às forças navais. A segurança e a tranquilidade do Brasil estão indissoluvelmente ligadas aos caminhos do mar. Também as suas riquezas encontram nas estradas maritimas os meios mais indicados à sua movimentação. Estes fatos, que a historia de nossa Pátria está a indicar continuamente, mostram que império é o dever de fortalecer as nossas forças navais para que elas possam cumprir a sua missão de preservar a integridade da grandeza do Brasil. Os dias cruciais da luta contra o nazi-fascismo estão ainda presentes em nossas memórias e nos olhos. Nelas, nos habituamos a ver a Marinha de Guerra entregues à missão de salvaguardar das nossas costas e de preservar das nossas águas, o nosso continente. A vigília incessante de anos, mantida obrigatoriamente, por impérios técnicos no secreto mais impenetrável, a participação das forças navais na guerra patriótica é uma página da gloria que se veio juntar às inúmeras outras escritas, no passado, pela Marinha do Brasil. Hoje, pois, a V. Excia. Sr. Ministro, aceitar e transmitir a todos os demais componentes da gloriosa Marinha de Guerra, os nossos mais sinceros cumprimentos que, em meu nome e no da Casa e classe dos jornalistas, apresento a V. Excia.

OS EXERCÍCIOS DE ONTEM NA GAVEA

Esteve movimentada a manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea. Entre os animais que ali compareceram, conseguimos anotar os seguintes:

APUVO, 1.º Portillo, 2.040 em 130", com 103" para a milha e 65 1/5 para o último quilometro.

FANTASIA, S. P. Ribeiro, 1.400 em 92" 2/5.

IBA, Mesquita, 1.400 em 93 1/5.

ITAJASSÉ, L. Coelho, 1.200 em 70" 2/5.

LEVIANA, Castillo, 1.600 em 113" carreirairo.

ASA BRANCA, L. Coelho, 1.050 em 65".

INDRA, R. Filho, 1.400 em 91" 2/5. Chegou caído.

BLUE ROSE, Salomão, 1.600 em 101" 2/5, vinha dos 1.800. Tocada.

GUANUMBI, E. Castillo — 1.160 em 88".

GHENGHIS KHAN, Alexo, 1.600 em 105".

TYPHOON, Ottilio, 2.040 em 135".

HIVON, Lad, 1.000 em 62" 2/5.

MOEMA, Red. Filho, 1.600 em 102", vinha dos 1.800.

ITAÍPI, Sobrinho, 1.400 em 93".

HERO, R. Freitas, 1.600 em 100".

COLOMBINA, R. Filho, 1.400 em 90".

CERRO CLARO, Ottilio, 1.500 em 88" 3/5.

IRAK, A. Ribas, 1.500 em 97".

OLD PLAIN, Lad, 1.400 em 98", carreirairo.

INFIEL, Lad, 1.200 em 87", chegou andando.

VAROVIA, Lad, 2.040 em 137" 3/5, 1.800 em 105" 3/5.

COMICA, S. Ferreira, 1.400 em 88" 4/5.

GUIDO, A. Ribas, 1.200 em 77".

UBUTO, R. Filho, 1.200 em 77" 2/5.

CHAIM, Lad, 1.300 em 82", suav.

GALLIZA, O. Thamaz, 1.000 em 63" 4/5, tocada.

BEBUCHITA, H. Alves, 1.400 em 91".

CATAVENTO, S. P. Rib., 1.200 em 79".

BANDEIRA, Lad, 1.209 em 81" suav.

MIRALUHO, Sald, 2.040 em 137" 3/5.

LULA, Simões, 1.000 em 63".

MISTER X, M. Medina, 1.000 em 66".

BOBIA ROJA, H. Alves, 1.209 em 77".

ALDEAN, Sald, 1.000 em 63".

ROCANORA, Sobrinho, 1.400 em 91".

NÔ TIBURCIO, Osmany, 1.400 em 93" 4/5, suav.

GALHAUDO, Castillo, 1.200 em 78".

CAAPUAN, Rigoni, 1.200 em 80".

FARRA, Mesquita, 1.500 em 97".

2/5, 1.500 em 93" e a milha em 99" 2/5, chegando muito bem.

Marracos, Linhares, 1.600 em 103", suav.

HELENO, E. Silva, 1.500 em 95" 2/5.

Resumo técnico da reunião de ante-onTEM

1.º PAREO — 1.600 metros — 20.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º CHODO, 53/2, S. Ferreira; 2.º Explosiva, 51, W. Lima; 3.º Cauteloso, 53, G. Freitas — Não correram: Telmoso e Uthambila — Correram mais: Calista (A. Barbosa) — Tempo: 12.00 — Ráteleo do vencedor — 37,00 — dupla (23) — 124,00 — Placés — não houve — Apostas: 320.000,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º meio corpo.

2.º PAREO — 1.400 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º Iltoror, 55, E. Castillo; 2.º Neucyb, 55, O. Tilo; 3.º Indiano, 55, A. Araujo — Correram mais: G. Gual (R. Freitas) — Carinho (L. Rigoni) e Presuroso (Red. Filho) — Tempo: 60 — Ráteleo do vencedor — 71,00 — dupla (24) 39,00 — Placés — 16,00 — 12,00 — Apostas — Cr\$ 435.320,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 1/2 cabeça.

3.º PAREO — 1.000 metros — 2.000,00 — 8.400,00 e 4.200,00 — Venceram: 1.º PIRATINHA, 52, Red. Filho; 2.º Helida, 54, W. Lima; 3.º Kit, 54/3, S. Ferreira — Não correu Xavante — Correram mais: Erubus (J. Vidal) Ajo Macho (Red. Filho) — Combistilo (L. Rigoni) e Puro (R. Freitas) — Tempo: 49 3/5 — Ráteleo do vencedor — 116,00 — (P. Fernandes) — Crifugo (E. Silva) e Don Ráteleo (L. Coelho) — Tempo: 53 3/5 — Ráteleo do vencedor — 20,00 — dupla (12) 45,00 — Placés — 15,00 — 25,00 — Apostas — 616.880,00 — Ganho por meia cabeça do 2.º ao 3.º 3 corpos.

4.º PAREO — Classico "Jockey Club de Montevideo" — 2.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 16.000 e 8.000,00 — Venceram: 1.º DEFIANT, 58, Ot. Reichel; 2.º Jundialhy, 54, E. Castillo; 3.º Camamb, 55, O. Ullas — Correram mais: Erubus (J. Vidal) Ajo Macho (Red. Filho) — Combistilo (L. Rigoni) e Puro (R. Freitas) — Tempo: 49 3/5 — Ráteleo do vencedor — 116,00 — (P. Fernandes) — Crifugo (E. Silva) e Don Ráteleo (L. Coelho) — Tempo: 53 3/5 — Ráteleo do vencedor — 20,00 — dupla (12) 45,00 — Placés — 15,00 — 25,00 — Apostas — 616.880,00 — Ganho por meia cabeça do 2.º ao 3.º 3 corpos.

5.º PAREO — 1.400 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º HASTA, 55, L. Rigoni; 2.º Bayeur, 55/4, S. Ferreira; 3.º Aratanga, 55, E. Castillo — Não correu: Coari — Correram mais: Tiplari (J. Portillo) Vodka (J. E. Ullas) Fontana (C. Brito) Jalna (A. Ribas) e Areja (Ot. Reichel) — Tempo: 65 3/5 — Ráteleo do vencedor — 20,00 — dupla (12) 45,00 — Placés — 15,00 — 25,00 — Apostas — 505.680,00 — Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º 1 corpo.

6.º PAREO — 1.500 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º F. Champagne, 52, Ot. Reichel; 2.º Dadiwa, 50, S. Ferreira; 3.º Dabul, 52, L. Rigoni — Não correram: Boavista, Arede, Mimi, Rioli e Aquilon — Correram mais: Flexa (O. Ullas) Rubi (E. Castillo) Gorda (J. Graeco) Frisson (J. Martins) Sanguacchi (J. Vidal) Tentugal mais Sambura (O. Macedo) Hunter (J. Portillo) Pury (R. Freitas) — Tempo: 60 — Ráteleo do vencedor — 32,00 — dupla (12) — 43,00 — Placés — 23,00 — 15,00 — Apostas — 471.180,00 — Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º 3 corpos.

7.º PAREO — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º Cavador, 56, L. Rigoni; 2.º Cambridge, 56, E. Silva; 3.º Huron, 56, R. Freitas — Não correu: Juez — Correram mais: Heracles (R. Ribeiro) Dixie (P. Costa) Elétrico (N. Linhares) Hong Kong (P. Simões) Majestade (Ot. Reichel) Marmiteira (A. Barbosa) Malahada (E. Castillo) Ithia (Red. Filho) e Justo (A. Ribas) — Tempo: 86 4/5 — Ráteleo do vencedor — 82,00 — dupla (22) — 139,00 — Placés — 31,00 — 90,00 — 20,00 — Apostas — 717.310,00 — Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º 3 corpos.

8.º PAREO — 1.500 metros — 30.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º NACARADO, 51/2, O. Ullas; 2.º D. José, 54, R. Freitas; 3.º El Don, 50, Ot. Reichel — Não correram: Ajo Macho e Lafayette — Correram mais: Maren (J. Portillo) — Hyperbolic (E. Castillo) Ships (J. Martins) E. C. (J. Vidal) Royal Kiss (A. Ribas) Malagueno (S. Camara) — Tempo: 91 — Ráteleo do vencedor — 56,00 — dupla (14) — 55,00 — Placés — 18,00 — 13,00 — 31,00 — Apostas — 686.050,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

Resultados dos Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club, na tarde de ante-onTEM, ofereceram os seguintes resultados.

Bolo Simples — 13 ganhadores com 5 pontos — Cr\$ 1.820,00.

Bolo Duplo — 2 ganhadores com 13 pontos — Cr\$ 22.682,00.

Betting Jockey Club — 3 ganhadores — Cr\$ 921,00.

Betting Itamaraty — 83 ganhadores — Cr\$ 900,00.

Betting Duplo — 10 ganhadores — Cr\$ 17.164,00.

A representação da crônica turfista carioca

A designação do cronista de turf que deverá participar da delegação do Jockey Club Brasileiro que assistirá, em 14 do corrente, no hipódromo de Guabiruba, a festa máxima do Jockey Club do Paraná, foram inteiramente alheios e, portanto, dela discordam os cronistas abaixo assinados.

MANFREDO LIBERAL — "Jornal dos Sports".

GERSON CORDEIRO — "A Notícia".

ADALME CORREA — "Correio da Manhã".

WILSON DO NASCIMENTO — "Bohêmia Carioca".

MARIO WILCHES — Rádio Mayrink Veiga.

ISAC MOUTINHO — "Brasil-Portugal".

MANUEL DO VALLE JUNIOR — "Jornal do Brasil".

FRANCISCO MORAIS CARLOS — "A Noite".

MECENAS SALLES — "O Mundo".

JOSE DE ALCANTARA GO. MES — "Diário da Noite".

ARI MONTEIRO DE CARVALHO — "Vida Turfista".

AUDIR BASTOS — "Diário de Notícias".

AUGUSTO BASTOS — "Diário de Notícias".

OSSEO-TONICO

Calificações dos ossos.

Movimento geral das apostas — Cr\$ 4.226.510,00.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

DESTINO: NEW YORK, PHILADELPHIA E BALTIMORE

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canada	Entrada	Saída
"MORMACLARK"	Dezembro 14	Dezembro 8
"MORMACYORK"	Dezembro 15	Dezembro 9
"MARK - HANNA"	Dezembro 19	Dezembro 21

"MORMACSEA" — JACKSONVILLE, NEW YORK, NORFOLK

"MORMACSUN" — MORMACSUN — Dezembro 19 — Dezembro 21

"Serviço dos portos do Pacifico"

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçau).

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canada	Entrada	SAIDA
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 2	Dezembro 6 — Dezembro 6

ACEITAMOS CARGA PARA OS PORTOS DA CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDÍAS HOLANDEZAS, MALAIA E BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com **MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.**

DELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPO. ES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS		
"ARARANGUA" Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE CABELO	ITABERA Sai terça-feira dia 9 às 15 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	"ITAQUATIA" Sai sexta-feira, dia 19, às 9 horas para: SANTOS — FLORIANOPOLIS RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.
"ARATIMBO" Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"ITAPÉ" Sai 5.ª feira, 11 do corrente, às 14 horas para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.	"ARATANHA" Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL ARACATY — CAMOCIM — FORTALEZA — TUTOYA
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagem de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.		
PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELLOJA LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto		
Para CARGA, FRETE com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e SEGURO RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar 23-0852 NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708		
ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449 ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900		

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3786

ARMAZEN A/E — Tel. 23-1771 e 23-3867

ARMAZEN 11-A — Tel. 43-6573

ARMAZEN 12 — Tel. 43-0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2846

NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE	SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS	SERVIÇO DE CARGAS
"HENRIQUE DIAS" (carga) Sairá dia 15 de dezembro para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABELO — FORTALEZA e AREIA BRANCA.	"JOAZEIRO" (CARGA) Sairá a 11 de Dezembro para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.
"ACRELOIDE" (carga) Sairá a 6 do corrente para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABELO — FORTALEZA e A. BRANCA.	"RIO IPIRANGA" (carga) Sairá a 12 do corrente para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE
"CURITYBA" (carga) Sairá a 8 do corrente para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABELO — FORTALEZA — A. BRANCA	"A. JACEGUAY" (Carga e passageiros) Sairá dia 20 de dezembro para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES e VIGO.
"Cte. CAPELA" (Carga e passageiros) Sairá no dia 15 às 11 horas para: SALVADOR — ILHEUS	"CUYABA" (Carga e passageiros) Sairá do Rio na 2.ª quinzena de Dezembro. VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro e Avenida Rio Branco 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA NO DIA 31

O DEL CASTILLO SOBREPUNDOU O CAMPO GRANDE!

Em reação espetacular, conseguir am os rubros transformar em 3x2, o escore de 2x0 com que perdiam na primeira fase — Tática errada dos dirigidos de Modesto Rodrigues — Na preliminar, o Manufatura venceu por 2x0, quando um juvenil do River agrediu o árbitro — Fal-tam, ainda, 6 minutos — Quadros, marcadores e árbitros



A aguerrida equipe do Del Castillo, que obteve expressão vitoriosa sobre o Campo Grande.

No campo do Olaria defrontaram-se domingo as aguerridas equipes do Campo Grande e Del Castillo, na segunda peleja da "melhor de três" decisiva do campeonato da Segunda Categoria de Amadores.

Poucos esperavam que o Campo Grande fosse encontrar resistência no grêmio rubro da Linha Auxiliar. E, quando começou o encontro, parecia aumentar o favoritismo dos pupillos de Modesto Rodrigues, que lograram assinalar 2 x 0, escore com que terminou a primeira fase. Mas, aquela fibra, aquela entusiasmada que fizeram o Del Castillo conhecido como o "clube da vontade de ferro", vieram fazer com que

ruissem todas as previsões. E, confirmando o que havíamos dito a respeito dos rapazes da camisa rubra, esses souberam, em espetacular reação, transformar um placard adverso na belíssima vitória de 3 x 2, que lhes dá o direito de disputar a "negra". O triunfo do Del Castillo foi líquido e incontestável. Lutaram os seus elementos com muito ardor, corrigindo suas falhas com o entusiasmo de sempre. Já o Campo Grande apareceu irrecu-nheável. Usando uma tática errada, de jogo pelo alto, via seus ataques todos neutralizados pela defensiva adversária, composta de homens altos. Quando o Campo Grande fazia um avanço por meio de passes rápidos, conseguia envolver a defesa do Del Castillo, principalmente o zagueiro Manoelzinho, que, no entanto, no jogo alto era absoluto. Com um ataque formado de homens de pequena estatura, era de esperar que o Campo Grande não procurasse aquela tática, que redundou na derrota de seu quadro. Amarelhinho, o melhor atacante, poucas bolas pôde receber, e quando o fazia colocava em pé-nico o recato contrário. Nesse ambiente foi que o Del Castillo jogou a bela vitória. Henrique, Oswaldo, Americano e os ponteiros foram elementos de destaque entre os vencedores. O Campo Grande teve no triângulo final, em Antoninho e Amarelhinho seus principais elementos. A linha média muito fraca, enquanto Sérgio e Nilo nada fizeram de útil. O árbitro do encontro foi o Sr. Aristides Filgueiras, o popular

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de domingo último foi deveras festiva para os desportistas iguanos. E que marcou mais um aniversário de proflua existência do sr. Nicolau Rodrigues da Silva (Nicolau), vice-presidente do São Paulo F. C., um dos mais queridos grêmios de Nova Iguaçu. Por feliz coincidência, também se assinalava no mesmo dia o aniversário de casamento do simpático desportista com a sra. Floriana Vilela da Silva. Em seu lar, os aniversariantes receberam os amigos e parentes com uma reunião íntima, na qual esteve pre-



DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 28 1º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 —
Tel. 48-5892

QUER JOGAR A ASSOCIAÇÃO A BANCÁRIOS DE CAVALCANTI

Desejando formar o seu clube desportivo, a A. A. B. C. comunica aos seus sócios que tem várias datas vagas, sendo que não tem compromissos para sábado 13 deste.

Cabe-nos avisar que em nosso campo, sito em Cavalcanti, os 1º e 2º quadros, jogaram nos sábados e a partir das 14 horas, sendo que os quadros Infante e Juvenil, jogaram aos domingos das 8 às 10 horas. Tratar com o sr. Cascaes — 32-1252.

RESSURGE O LUZITANIA F. C.

Remodelados vários departamentos — Reorganizado o Atletismo — Festas anunciadas — Grande domingo

O Lusitânia F. C., uma das mais queridas agremiações da Leopoldina, retorna às lides desportivas, com o entusiasmo que sempre o caracterizou. Seus vários departamentos de esportes, foram completamente remodelados, culminando com a ampliação do atletismo, que tantas glórias deu ao clube leopoldinense. O atual presidente, sr. Nelson Couto, com a colaboração de outros diretores, traçou um vasto programa de realizações, que de muito aumentará o prestígio do Lusitânia. Suas atividades sociais, agora entregues a um grande idealizador, já programou todas as suas realizações até o próximo carnaval.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: _____

Voto para "FAN" em: _____

Clube: _____

Votante: _____

NAO TERMINOU A PRELIMINAR

Na preliminar, disputada pelos quadros de juvenis do River e do Manufatura, venceu os garotos dirigidos por Marçal, quando o árbitro assinalou uma falta contra o River, sendo agredido, nessa ocasião, pelo "player" Ma-zinho, do grêmio da Pêloide. Faltavam 6 minutos para o término da luta, e o escore era de 2 x 0. Causou estranheza e repulsa a atitude do referido elemento, que além de tudo, demonstrou seus péssimos antecedentes disciplinares, fazendo gestos condenáveis para a "torcida" que recriminava seu ato. Nesse ínterim, o jogador Cleris, que no último encontro já havia sido expulso de campo, voltou a insultar o juiz. Sr. Luis da Costa Xavier, que absolutamente não era culpado da má atuação desses jogadores. O que não pode ser deslustrado é a vitória do Manufatura, cuja equipe jogava muito melhor e nada tem a ver com os referidos incidentes. Os dois quadros estavam assim organizados: MANUFATURA — Ari Heber e Jorge; Mauro, Leni e Relston; Osmar, Aires, Paulo, Ismar e Ar-cir. RIVER — Otavio, Cleris e Osmar; Helio, Jorge e Jandir; Decio, Asdrubal, Oldemar, Celso e Nilton. Os tentos do Manufatura foram assinalados por Os-mar e Arcir.

CONVOCA O MANUFATURA

Para os seis minutos finais da peleja Manufatura x River (Juvenis) que deverão ser disputados no campo do Fluminense F. C., amanhã, a direção técnica do Manufatura pede o comparecimento de todos os seus amadores, na sede do clube às 17,30 minutos, quando dali partirão em condução especial.

CORRIDA RUSTICA DE NATAL

O Departamento de Recreação e Esportes do SESI, convida a todos os atletas inscritos como participantes da Corrida Rústica de Natal, a se apresentarem na sua sede, alta à rua Santa Luzia 685, 9º andar, nos dias 13 e 14 do corrente (sábado e domingo), das 9 às 18 horas, a fim de se submeterem ao indispensável exame médico.

Continuam abertas as inscrições para a Corrida Rústica de Natal, cujo encerramento se dará, imprevisivelmente, a 11 do corrente mês.

MAIS UMA VITORIA DO E. C. ANA NERI

Derrotado o Abrantes por 6 x 2 — Antonio, o "artilheiro"



A valerosa representação do E. C. Ana Neri, que obteve mais um triunfo, mantendo sua invencibilidade.

Realizou-se domingo no campo da rua Francisco Bernardino, o sensacional encontro entre os poderosos conjuntos do E. C. Ana Neri campeão do Riachuelo e do Abrantes do bairro de Botafogo, acusando o mareador no final a justa e merecida vitória dos pupillos de Armando Vital por 6 x 2. O esquadro do Abrantes foi um adversário lutador e só cedeu nos 20 minutos da etapa final. O primeiro tento foi marcado por Elmir com violento tiro de fora da área, e passados mais 10 minutos o meia direita do Abrantes consignou 2 lindos "goals", passando o mareador a pertencer ao quadro de Botafogo por 2 x 1, quando

O VOLEIBOL NAS INDUSTRIAS, COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Promovido pelo Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do SESI, será realizado no próximo dia 14 do corrente, sensacional Torneio de Voleibol Masculino, que terá lugar no Ginásio da Escola Técnica Nacional, sita à Avenida Maracanã 229. Nele poderão tomar parte todos os "teams" de trabalhadores das Indústrias, transportes e comunicações e seus filhos. Servirá este torneio, de iniciação para o próximo campeonato de voleibol a se desenvolver a partir do mês de janeiro.

As equipes, campeã e vice-campeã, serão conferidas medalhas de vermeil e de bronze, respectivamente.

Para as inscrições, dirija-se ao Serviço de Recreação e Esportes do SESI, rua Santa Luzia n.º 685, 9º andar ou pelo telefone 22-2482, das 9 às 18 horas.

As Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, em combinação com a A MANHA, vão desfilar, na praça Mauá, no próximo dia 31, em homenagem ao exmo. sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra; governador da cidade, general Mendes de Moraes, e ao governador do Território do Guaporé, major Frederico Trotta, patrono daquela entidade controladora do samba

MANHA NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de Dezembro de 1947 NÚMERO 1.944

Eleita a sta. Elza Rodrigues madrinha do E. C. Conceição

NUMA FESTIVA APURAÇÃO FOI CONSAGRADA A REPRESENTANTE MAXIMA DA QUERIDA AGREMIACAO — DISTINGUIDA A REPORTAGEM DE "A MANHA"

Sábado último o E. C. Conceição esteve em festas. E isso porque, numa solenidade expressiva, realizou-se a apuração final para eleição da Madrinha do clube.

VITORIA MERECEIDA DO E. C. GARIBALDI

Última peleja, foi dada a assistir, domingo último, no campo do Matheus F. C., na Tijuca. Tratava-se de um "match" amistoso, saindo vitorioso o quadro dos rapazes de Copacabana, num "placard" que bem mostra o desenvolver da partida, registrando mais um triunfo do E. C. Garibaldi — tentos assinalados por Anísio e Joel. Para o oriente: Pereira.

O quadro vencedor estava assim formado: Ribamar; Helio e Gringo; Corica, Joel e Emanoel; Murilo, Lú, Anísio, Afonso e Jacob.

ESCORE MUDO NA PELEJA CORDOVIL F. C. X IRAPUA' F. C.

Tarde de sa esportividade — Venceu o Cordovil F. Clube a preliminar

Movimentada e entusiasmada peleja teve como palco a praça de esportes do Irupua F. C. Empenharam-se com ardor o aguerrido conjunto local e o Cordovil F. C., proporcionando aos numerosos assistentes, um espetáculo agradável, tanto pela técnica, como pela disciplina, que esteve impecável. Traduzindo o equilíbrio da pugna, não houve abertura do escore, o que revalorizou a superioridade das duas equipes sobre as ofensivas.

Na peleja preliminar impuseram-se os garotos do Cordovil F. C. pelo apertado escore de 3 x 2. "goals" de Julio, Afonso e Zorro.

AGRADECIMENTO
O Cordovil F. C. agradece as gentilezas recebidas por toda sua comunidade, quer por parte dos diretores e jogadores, como também da própria "torcida", local. São atitudes de genuínos esportistas, que muito os honram.

VOLTA A ATIVIDADE O LIDER F. C.

Depois de um período de inatividade, o Lider F. C. volta às lides desportivas, com uma nova Diretoria, a qual está composta dos seguintes desportistas:

Presidente — José de Figueiredo;
Tesoureiro — Dario Roberto;
Secretário — Mario Rodrigues;
Diretor de Esportes — Enrique Silva e Diretor de Publicidade — J. Figueiredo. Espera-se que a nova diretoria venha a proporcionar ao Lider F. C. um prestígio merecido no seio do esporte amador.

O ESTRELA NOVA F. C. CONFIRMOU SEU TRIUNFO

Abatido o Guanabara F. C. de Botafogo por 4 x 3 — Sebastião e Guilherme, duas atrações

O Estrela Nova recebeu em sua praça de esportes na lagoa Rodrigues de Freitas, em Ipanema, o esquadro do Guanabara F. C. de Botafogo, numa peleja "revanche" em que mais uma vez saiu vitorioso o esquadro rubro num "placard" que bem mostra o desenvolver da partida onde todos os onze rubros tiveram uma atuação elogiável. Guilherme foi a figura destacada sendo um campeão de artilheiros, com 3 "goals", também esteve em grande forma o centro-avante Sebastião que teve uma grande atuação marcando quatro dos tentos conquistados pelo Estrela Nova F. C. O quadro vencedor estava assim formado:

Germão, Guilherme e Esquerlino; Patrício, Joaquim e Anírio; Beringela, Tício, Sebastião, Bratillo e Julião.

ARRAZADORA VITORIA DO ATLETICO F. C.

Por 11 x 0, caiu o Sul América F. C. — 6 x 2, na preliminar

Realizou-se domingo último, na praça esportes do Atlético F. C., na rua da Alegria, o encontro amistoso entre o clube local e o Sul América F. C. (do Cate-le) sagrando-se vencedor os locais pelo estrondoso escore de 11 x 0.

OS TENTOS E OS QUADROS
Os tentos dos vencedores foram assinalados por: Léca (3) Darel (3) Paulo Russo (2), Paulinho, Mosquito e Mirim 1 cada, o Atlético apresentou os seguintes quadros:

AMADORES: Cricio, Domingo e Paulinho; Rosa, Jorge e Balde, Mosquito, Darel, Paulo Russo, Mirim e Léca.

ASPIRANTES: Antoninho, Beto, Pirulinha, Gastão, Aristide e Antonio, Zé, Diamantino, Henrique, Soroco e China.

GOAL: Aristides, Zé, Diamantino, Henrique, Soroco e China. 1 cada.

Preliminar Atlético 6 x 2.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)

AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURACAO moderna: Falsas de alta tensão eliminam o foco, sem deixar cicatrizes fibrosas, nem retratili (Curel-Stewart) Edifício ODEON — Tel. 22-0023 — Caealandia.



Um sugestivo grupo de graciosas senhoritas do E. C. Conceição, vindo-se, à direita, a srta. Elza Henriques, eleita sábado último, Madrinha do prestigioso grêmio.

curso, que foi o seguinte:

1º lugar, Srta. Elza Henriques, com 3.703 votos; 2º lugar, Srta. Terezinha Barraca, com 3.604 votos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 96 — de 13 às 19 horas.

DISTINGUIDA A NOSSA REPORTAGEM

A nossa reportagem foi distinguida, sendo oferecido um "check-lui" aos nossos colegas que foram visitar o querido grêmio da Ladeira João Homem.

GUILHOTINA

Já clubes que não poderão nunca sair do marasmo em que se encontram, mercê da influência nefasta de mãos elementares, que, nele, agarraram suas garras... Nesse caso está a maioria dos nossos clubes amadores. Incitamos uma série de "pauvres" e "senões", todos alvos aos clubes. Não citaremos nomes e assim de início, diremos: qualquer semelhança com clubes existentes ou que já tenha existido, é mera coincidência...

Vivem os nossos clubes amadores com uma série de dificuldades a embargar-lhes os passos. Além da falta material, há, em grande dose, a má organização ou a organização de dirigentes capciosos. Difícil é encontrar-se quem de sa consciência trabalhe por um clube, buscando somente o progresso desse clube, a oportunidade de ver o seu pavilhão tremer vitoriosamente.

Há elementos que procuram, no grêmio, exclusivamente, um meio de saciar sua vaidade. Neve seu nome escrito em letras garrafais nas paredes, ou suas fotografias cobrindo quasi todo um lado da sede. Nas solenidades, indispensável a criação de seus feitos, e sempre que se fala no seu clube, o seu nome deve figurar em primeiro lugar. Esses indivíduos, quando vêm a projeção do seu clube pela ação de um outro esforçado componente da Diretoria, passam a trabalhar como legítimos "amigos da obra", organizando campanhas contra o mesmo, criticando, enfim, tudo fazendo para que aquele dando não seja citado por associados como um baluarte do clube.

Germão, Guilherme e Esquerlino; Patrício, Joaquim e Anírio; Beringela, Tício, Sebastião, Bratillo e Julião.

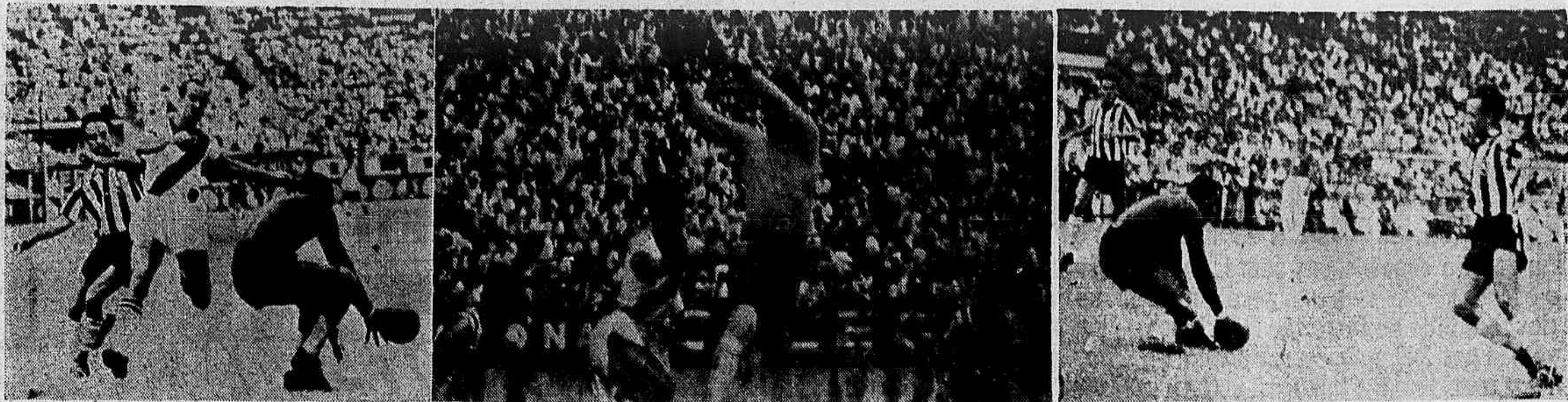
CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA CONCURSO DE "A MANHA"

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?
QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA?
QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA?

VOTANTE: _____

Amanhã em Alvaro Chaves

A Federação determinou para amanhã, no campo do Fluminense, a realização dos seguintes jogos de amadores: às 19,15 horas — Ideal x Irará (2º melhor de três); às 21 horas — River x Manufatura (6 minutos restantes do jogo de juvenis, em que vence o Manufatura por 2 x 0); e Campo Grande x Del Castillo (peleja decisiva do certame de amadores da 2ª Categoria).



VASCO, CAMPEÃO DE 47

10.º S. Cristóvão	29
11.º Bonsucesso	30

Benedito salton na frenta, se